

MOBILIDADE

Governo vai investir R\$ 30 bi em ferrovias em cinco anos

PÁGINA 2

Conheça o mapa das delegacias de São Luís

Todas as Delegacias subordinadas à coordenação da Superintendência da Polícia Civil na Capital (SPCC), trabalham com apoio das demais unidades. Saiba onde registrar seus boletins de ocorrência dependendo do bairro.

PÁGINA 13



Conhecimento e comunicação é a chave de tudo

A Publicitária Thaís Luiz comanda o setor comercial do Jornal O Imparcial, e fala sobre mercado, produto, consumidor e como lidar com um cenário de mudanças. ELITE



A tendência da terceirização do RH em empresas

PÁGINA 9

ESTADUAL

Maranhão quer se manter invicto contra Cordino

Quadrangular ainda não foi derrotado no Campeonato Maranhense, mas enfrenta a Onça em Barra do Corda em jogo válido pela terceira rodada.

PÁGINA 14



REPRODUÇÃO

PREMIAÇÃO Saiba tudo sobre a edição do Oscar que ocorre hoje

Astros e diretores de renome brigam pelas principais categorias do maior prêmio de cinema do mundo. Saiba quem são os indicados e faça suas apostas para quem deve levar. Brasileiro concorre em melhor documentário. PÁGINA 8

"Quem faz segurança não é a polícia, é o Estado", diz Portela

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, o secretário de Segurança, Jefferson Portela, diz como sua pasta conseguiu derrubar o número de homicídio na Região Metropolitana em 72%. E defende divisão do Ministério da Justiça em dois.

PÁGINA 3

+

AGENCIA SAO LUIS



Sta Bárbara e Divineia recebem drenagem

O prefeito Edivaldo Holanda Jr. vistoriou os serviços, realizados nas comunidades, que vão findar o problema das regiões, melhorando a mobilidade e garantindo qualidade de vida.

PÁGINA 10

PRECAUÇÃO As principais doenças que surgem nos períodos chuvosos

Nesse período, com as variações no tempo, as viroses se tornam bem mais frequentes e pacientes costumam ter os mesmos sintomas. PÁGINA 12



XINHUACHEN JING

MEDO Por que os surtos de vírus mortais têm crescido?

Nos últimos 30 anos, os surtos de vírus aumentaram e doenças que se espalham rapidamente se tornaram mais comuns. PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Mistura nas frentes

O ano de 2020 está começando num verdadeiro frisson na política brasileira. A criação de frentes partidárias embala o debate da sucessão de 2022. Nada, porém, que tenha relação com o significado da palavra ensinada nos dicionários.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 10/02/2020	
02H00	0.5M
08H09	5.8M
14H11	0.8M
20H17	6.1M



DESENVOLVIMENTO

Governo vai investir R\$ 30 bi em ferrovias

O governo planeja ainda trabalhar por uma mudança legislativa que permita o regime de autorização. Trata-se de um modelo em que o investidor tem mais liberdade

O Ministério de Infraestrutura prevê investimentos de R\$ 30 bilhões para ampliar a malha ferroviária do país. Os recursos seriam obtidos por meio de concessões. Informações foram detalhadas pelo ministro Tarcísio Gomes de Freitas, que participou hoje do 1º Fórum de Desenvolvimento Sustentável da Costa Verde, realizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), na cidade de Seropédica (RJ).

“Vamos investir R\$ 30 bilhões em ferrovias nos próximos 5 ou 6 anos”, disse. O primeiro contrato de concessão foi assinado no ano passado e envolve a Ferrovia Norte-Sul, no trecho entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP). Para este ano, são previstas as concessões da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, que ligará Ilhéus (BA) a Figueirópolis (TO), e a Ferrogrão, projeto com origem em Cuiabá (MT) e término em Santarém (PA).

O governo planeja ainda trabalhar por uma mudança legislativa que permita o regime de autorização. Trata-se de um modelo em que o investidor tem mais liberdade do que no regime de concessão. “Hoje não é possível nós operarmos com autorização nas ferrovias. No setor portuário, nós já fazemos isso. As autorizações abrem uma nova porta. Vale para aquele investidor que quer tomar o risco de engenharia, para que possa empreender e ter a propriedade da ferrovia, ter o benefício da perpetuidade, a liberdade para definir sua tarifa. Isso é im-



FERROVIAS DO BRASIL DEVEM RECEBER UM GRANDE INVESTIMENTO ATÉ 2025

portante para quem assume risco de longo prazo e proporciona novos investimentos ferroviários no Brasil”, disse Tarcísio.

Segundo um estudo de 2018 da Fundação Dom Cabral, a malha rodoviária é utilizada para o escoamento de 75% da produção no país. As ferrovias respondem por 5,4%. Os impactos causados pela greve dos caminhoneiros de 2018 expôs a dependência do país do transporte rodoviário e gerou um debate público sobre a necessidade de se ampliar a malha ferroviária.

Tarcísio disse que o Ministério da

Infraestrutura tem conversado com todos os setores em busca de melhorias coletivas. No caso dos caminhoneiros, ele destacou ter abarcado algumas demandas nos projetos de concessões de novas rodovias como a Rodovia Presidente Dutra, conhecida popularmente como Via Dutra, que liga o Rio de Janeiro à São Paulo.

“Eu tenho 70 grupos de Whatsapp de caminhoneiros para vocês terem uma ideia. E eu costumo responder todas as questões. Dá um trabalho danado, mas é importante porque isso muda um ponto de vista, às vezes segura uma greve”, disse.

ELEIÇÕES

Gleisi nega alianças com PSDB e DEM



GLEISI HOFFMAN É A ATUAL PRESIDENTE DO PT

A presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann, negou através de suas redes sociais que a sigla tenha autorizado alianças com PSDB e DEM para as eleições municipais deste ano. “Nossa decisão é contra alianças com PSDB, DEM e partidos da extrema direita”, escreveu a deputada federal.

Anteriormente, a assessoria do PT havia previsto alianças pontuais às siglas citadas acima. O objetivo, segundo dirigentes, seria sair do isolamento em que o partido se encontra desde o impeachment de Dilma, em 2016.

No plano aprovado e divulgado nesta sexta, a prioridade do partidos seria parcerias com outras siglas de esquerda (PSB, PDT, PCdoB, PSOL e PCO), além de coligações “táticas” com opositores ao governo de Jair Bolsonaro e ao “lavajatismo”, incluindo o chamado Centrão, bloco formado por PL, PP, DEM, PRB e Solidariedade. Os únicos vetos previstos eram PSL, Novo, Aliança pelo Brasil e setores que tenham hostilizado os ex-presidentes Dilma Rousseff e Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com o texto original, desmentido nesta madrugada por Gleisi, os adversários históricos, PSDB e DEM, não se encaixariam no espectro bolsonarista proibido pelo Partido dos Trabalhadores.

AJUSTE FISCAL

Equipe econômica tem receio com eleições 2020



O SECRETÁRIO DO TESOUREIRO NACIONAL MANSUETO ALMEIDA

A equipe econômica está em alerta para o risco de pressão por aumento de gastos e afrouxamento do ajuste fiscal em 2020. O perigo é a perspectiva de retomada do crescimento e a queda no endividamento do País criarem a falsa sensação de que a necessidade de ajuste já acabou. O tema é debatido internamente, principalmente porque a demanda por mais despesas explode em ano eleitoral.

O temor levou o ministro da Economia, Paulo Guedes, e seus principais auxiliares a campo para tentar avisar de antemão que não há espaço para relaxar nas medidas de reequilíbrio nas contas públicas.

A preocupação é tão grande que o presidente Jair Bolsonaro já foi até alertado para não cometer o mesmo erro do ex-presidente argentino Mauricio Macri, que não conseguiu se reeleger após deixar o ajuste de lado e cair na tentação de ampliar despesas na tentativa de agradar aliados políticos e eleitores.

Algumas das pressões têm vindo de dentro do governo, com ministros querendo ampliar gastos na área social e o próprio presidente acenando com a possibilidade de zerar impostos sobre combustíveis. A equipe econômica atua como uma espécie de “equilibrista” ao reconhecer a importância de programas sociais mas, ao mesmo tempo, trabalhar para conter o ímpeto de gastança.

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, se lançou como um dos porta-vozes dessa “campanha” e inaugurou um documento, no fim de dezembro, que detalha todos os riscos fiscais para a União. O relatório tem 75 páginas e elenca cenários de aumento de despesas ou condenações na Justiça que podem afetar os cofres do governo. No fim de janeiro, ao anunciar um déficit de R\$ 95,1 bilhões em 2019 nas contas da União, Mansueto reforçou o alerta em outro documento do Tesouro Nacional. “O ajuste não acabou”, diz o texto.

CÂMARA

Guedes terá que explicar “parasita” a deputados



MINISTRO PAULO GUEDES DEVE EXPLICAR A DECLARAÇÃO NA QUAL COMPAROU OS SERVIDORES PÚBLICOS A “PARASITAS”

Parlamentares querem convocar o ministro da Economia, Paulo Guedes, para que ele explique a declaração, feita na última sexta-feira (7), na qual comparou os servidores públicos a “parasitas”. A Frente Parlamentar Mista do Serviço Público planeja apresentar o pedido de convocação amanhã (10).

“Vamos entrar com um pedido de convocação para que o ministro se explique, porque não vamos aceitar declarações que generalizem uma opinião sobre os servidores, ainda mais uma opinião extremamente preconceituosa. Foi uma declaração muito ofensiva, que não contribui com o diálogo”, afirmou o presidente da frente, deputado Professor Israel (PV-DF).

A aprovação não é vista como algo difícil de acontecer pelos integrantes da frente, já que diversos parlamentares, inclusive membros do Centrão que apoiam a reforma administrativa, criticaram a declaração de Guedes.

Segundo Israel, o Congresso está disposto a discutir a reforma administrativa. Mas quer fazer essa discussão de forma técnica e não por meio de “insultos e ataques”.

“O governo, como sempre, inicia

um debate a partir de uma lógica de confronto. Mas nós queremos que a reforma administrativa ouça os servidores, queremos que eles participem das discussões. [...] Cada vez fica mais claro que a intenção do governo não é fazer uma reforma que torne o Estado mais eficiente. A intenção do governo é ser revanchista contra os servidores. É uma postura absolutamente ideológica que vamos combater de forma firme e obstinada”, avaliou o deputado.

Reação à fala de Guedes

O fato de Guedes ter emitido nota elogiando o funcionalismo e dizendo que a frase foi retirada de contexto não ajudou muito. Parlamentares se pronunciaram e criticaram o ministro. A deputada Sâmia Bomfim (Psol/SP) afirmou que quem é parasita são os banqueiros e “rentistas como Paulo Guedes”. “Quem parasita o Estado brasileiro são os banqueiros e os rentistas como Paulo Guedes. Os servidores públicos trabalham pela população nas escolas, universidades, postos de saúde, centros de assistência social e em muitos outros locais”, disse ela, que é servidora pública estadual na Universidade de São Paulo

(USP).

Marcelo Freixo (Psol/RJ) também lembrou que Guedes é banqueiro. “Paulo Guedes é um banqueiro que responde por fraudes em fundos de pensão. Servidores públicos são professoras, enfermeiros, policiais, garis, pais e mães que trabalham duro todos os dias para sustentar suas famílias e atender a população. Quem é o verdadeiro parasita?”, questionou.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, também usou o adjetivo para definir o próprio Paulo Guedes. “Parasita é Paulo Guedes, que ocupa um cargo de extrema importância no governo para fazer um projeto anti-povo e caçar direitos dos trabalhadores. Sou do legado Trabalhista de Brizola e não aceito esse tipo de mentalidade. Respeitem o servidor público!”, afirmou.

A professora e deputada federal Maria do Rosário (PT/RS) destacou que o ministro estava chamando de parasitas aqueles que servem a população. “Disse isto do professor que dá aula pros nossos filhos, do trabalhador em saúde que nos atende nos hospitais e dos policiais que atuam diariamente nas ruas são honrados e dignos de muito mais reconhecimento do que possuem hoje”, pontuou.

São Luís, domingo, 9 de fevereiro de 2020

ENTREVISTA // JEFFERSON PORTELA

Quem faz segurança não é a polícia, é o Estado

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, o secretário de Segurança, Jefferson Portela, diz como sua pasta conseguiu derrubar o número de homicídio na Região Metropolitana em 72%, defende a divisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois e acha que os secretários de Segurança devem retornar ao debate, levando ao ministro Sérgio Moro as vantagens da separação, que é sucesso no Maranhão e em outros estados.

Portela explica que durante muito tempo se confundiu no Brasil segurança pública e policiamento. “A polícia não faz segurança pública. Quem faz segurança pública é o Estado. O que a polícia faz é policiamento com atividade fim”, teoriza. Sobre o papel do Estado, ela resume assim: “Um bairro urbanizado e uma via iluminada são locais fáceis de fazer-se policiamento. A ocupação urbana hoje ocorre de modo desordenado, é uma contradição. Gera dificuldade para o policiamento e geral condição de insegurança para o cidadão!”.

O Imparcial – Como está a segurança pública no Maranhão?

Jefferson Portela – Desde 23015 aplicamos um programa. Não foi só mudança de secretário. Aplicamos fundamentos de como fazer segurança pública e como fazer policiamento. São duas coisas distintas. São dois conceitos distintos. Portanto, exigem ações distintas. Durante muito tempo se confundiu no Brasil segurança pública e policiamento. A polícia não faz segurança pública. Quem faz segurança pública é o Estado. O que a polícia faz é policiamento como atividade



NÚMERO DE HOMICÍDIO NA REGIÃO METROPOLITANA CAIU EM 72%

fim. Afirmando tecnicamente e doutrinariamente que segurança pública não é questão de polícia. É questão de Estado. Iluminação pública é segurança pública. Estrada pavimentada é segurança pública, mas sem ser policiamento. Na prática, para o cidadão entender: Vamos colocar 50 policiais na rua para ter segurança? Não. Vamos iluminar a rua para que ela dê condição natural de segurança pública para o cidadão transitar. Sabemos que a escuridão é uma condição propícia à prática de crime. É um fator criminógeno anterior à intervenção da polícia.

Como o cidadão pode distinguir essa teoria na prática?

O Estado é provedor da qualidade da vida social. Essa vida social qualificada é um fator de geração de segurança. Essa qualidade de vida do cidadão interfere diretamente na atividade policial. Exemplo: um bairro urba-

nizado é um local fácil de se fazer policiamento. A ocupação urbana hoje ocorre de modo desordenado. É uma contradição. Gera dificuldade para o policiamento e geral condição de insegurança ao cidadão.

Como resolver contradições como essas assim?

Fazer segurança com cidadania. Cuidar dos problemas sociais como problemas de segurança e não como problema de polícia. Isso tem que ser entendido pelo gestor e pelo cidadão. Às vezes, o cidadão nos pede policiamento. Às vezes ele quer uma iluminação e não imagina que a iluminação resolveria, o asfaltamento resolveria e que sua condição de moradia também resolveria o problema. Sei que não é fácil o cidadão entender na linha de ponta. Também parece, às vezes, que é uma fuga do debate de oferecer policiamento ou não. Mas não é. Estamos dizendo que uma coisa é

Como aplicar a segurança pública?

Questões estruturais na área de segurança e de policiamento. O governador Flávio Dino já nomeou mais de cinco mil policiais. Isso é uma ação estruturante que serve como resposta sobre fazer segurança e fazer policiamento. A entrada desses homens; a entrega de mais de mil viaturas e o respeito ao direito dos profissionais, também fazem parte. Desde o primeiro dia de serviço, o governador Flávio Dino tem colocado isso em prática. No primeiro mês de posse, ele baixou um ato, nomeando mil policiais.

De lá para cá já foram incorporados mais de cinco mil homens e mulheres no sistema estadual de segurança. Possibilitou a redistribuição de contingentes em todo o Maranhão. Por exemplo, quando assumimos, João José de Ribamar era o quarto município, proporcionalmente, em homicídio no Brasil.

São Luís segurava o índice de uma das cidades mais violentas do mundo. Hoje, com novo programa de gestão, mudamos esses patamares do Estado, de São Luís e São José de Ribamar. Tivemos na região metropolitana a redução de 72%, da taxa de homicídios. Quando assumimos, olhamos o gráfico indicando que de 2009 a 2014, São Luís teve um crescimento de 308% da taxa de homicídio. Conseguimos empurrar isso em 72%, para baixo. E comemoramos daí em diante, ano após ano, a taxa de redução, sempre apontando para baixo.

Recentemente os secretários de segurança de todo o país tentaram pressionar o governo a dividir o ministério da Segurança do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Até o presidente Jair Bolsonaro topou. Mas depois voltou atrás por pressão do ministro da pasta, Sérgio Moro. Como o senhor analisa esse vai e vem do Planalto nesse tema quente?

Eu fui presidente por duas vezes do

Conselho Nacional s Secretários de Segurança Pública, e conseguimos evoluir esse debate, mas com a Presidência da República separada dos dois ministérios. Isso demorou por um período de mais de 10 meses, com o Ministério da Segurança, que era novidade (governo Temer), e o da Justiça, que era o antigo. Na transição de governos, houve uma unificação dos dois ministérios novamente. E agora, recentemente, o debate voltou na reunião do Conselho de Secretários. A votação foi 12 secretários a favor da separação e nove, contra.

Qual o reflexo da separação dos dois ministérios na segurança pública?

Entendo que mesmo tendo havido uma posição contrária, o debate deve ser posto de modo concreto, com toda calma e mostrando que o sistema de justiça é uma coisa. Ele administra presídios, trata das questões sociais, modo de vida, da igualdade racial e dos direitos humanos. Já o Ministério da Segurança Pública cuidaria exclusivamente das ações, gestão do sistema de segurança e do policiamento para o país, tido coordenado pela União e integrado às forças estaduais. Não vou entrar no mérito dessa discussão agora. Mas, entendo que finalisticamente, sou a favor da separação. Acho que devemos rediscutir isso e mostrar ao Ministério Sérgio Moro que é vantajoso que cada pasta cuide da matéria específica.

O senhor acha, então que o Congresso deveria aprofundar mais essa discussão, tão importante para a sociedade brasileira?

Sou a favor de que, antes da decisão de separar ou não se faça um grande debate para deixar claro o que é justiça e o que é segurança pública. São du-

as matérias que exigem árduo trabalho. Portanto, como hoje a maioria dos estados brasileiros tem a Secretaria de Segurança cuidando da segurança e do policiamento, e a pasta da Justiça cuidando da matéria prisional, vale debater tudo. Na maioria dos estados já é assim. Esse exemplo já fala por si. Deixo claro que são matérias diferenciadas, que exigem órgãos diferenciados, para cada um cuidar de área específica. Entendo ainda que houve confusão na interpretação. Portanto, melhor agora é puxarmos o debate sem dizer: separa ou não separa.

No Maranhão, como funciona a área de segurança, que é sua pasta, e a outra secretaria, que cuida do sistema penitenciário?

Temos ações integradas, mas com a autonomia de cada secretaria. No Maranhão, a pasta tem até um nome próprio. Não é mais de Justiça, mas Secretaria de Administração Penitenciária. E temos a Secretaria de Segurança cuidando das atividades dos bombeiros, da Polícia militar, da Polícia civil e do Detran. São órgãos de controle que fazem policiamento e pressão qualificada aos crimes. Entendo que o sucesso no sistema, com a separação que há, é exemplo para o Brasil e também para outros estados que a adotam.

Por quê?

Porque cada órgão cuida de sua atividade fim. É claro que são duas áreas gigantescas. O Brasil tem mais de 700 mil presos. Tratar de pessoas aprisionadas não é atividade fácil. É algo muito complexo. E a Segurança Pública é muito afetada. Muitos fatores interferem em cada pasta e nas duas ao mesmo tempo. Portanto, havendo quem cuida de cada pasta, o resultado

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Mistura nas frentes

O ano de 2020 está começando num verdadeiro frisson na política brasileira. A criação de frentes partidárias embala o debate da sucessão de 2022. Nada, porém, que tenha relação com o significado da palavra ensinada nos dicionários: parte dianteira, face, frontaria, fachada, rosto, vanguarda ou frontispício. As frentes que entraram nos discursos políticos são a união suprapartidária para enfrentar a eleição presidencial de 2022, em cujo lado oposto estará capitão Jair Bolsonaro.

O governador Flávio Dino já vem pregando a formação de uma frente ampla desde 2018, logo após o resultado das urnas. Intensificou o discurso em 2019 e ampliou as conversas com políticos do centro, da direita, da esquerda, logrando ainda a experiência dos ex-presidentes Lula, José Sarney, Fernando Henrique, Dilma Rousseff e dos chefes do Congresso, Rodrigo Maria e Davi Alcolumbre. De quebra, botou pimenta no caldeirão, se aproximando de Luciano Huck, provocando trincados e resmungados na esquerda.

Na semana passada, logo após a reabertura do Congresso, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia levantou a bandeira de outra frente de centro-direita, incluindo o governador João Doria (PSDB), Ciro Gomes (PDT), Luciano Huck e, obviamente, ele, como líder incontestado no DEM. Porém, Maia excluiu de propósito Flávio Dino, Lula, PT e qualquer nome da esquerda. Mas a ideia central é a mesma: enfrentar o presidente Bolsonaro, com quem ele vive num autêntico regime de tapas e beijos.

Agora, quem propõe outra frente é o PT. Em sua reunião da executiva nacional, sexta-feira (7), a Comissão dirigente ao definir a política de alianças para as eleições de outubro, repugna partidos que sustentam a política ultraneoliberal do governo Bolsonaro (DEM e PSDB) e veta composições com a extrema-direita. E pregou como “centro estratégico eleitoral”, a construção de frentes com o PCdoB, PSOL, PDT, PSB, Rede, PCO e UP. As frentinhas municipais, porém, precisam ser autorizadas pelo PT regional. Nas outras frentes a mistura é adrenalina pura.

Oposição na base

O PT nacional decidiu que no pleito de outubro, os candidatos que venham a ter o seu apoio, devem ter “compromisso expresso com a oposição a Bolsonaro e suas políticas e não ter práticas de hostilidade ao PT e aos presidentes Lula e Dilma”. Éguas!

Um nó cego

Por coincidência, em São Luís, o PT, PCdoB, PDT, PSB e Rede já estão com seus pré-candidatos próprios na rua. O PT com José Inácio; PCdoB, com Rubens Júnior; o PDT com Osmar Filho, que não desistiu de concorrer; o PSB com Bira do Pindaré, e Rede com Jeisael Marx.

Fora da Carta

Flávio Dino disse ser inconstitucional, o projeto 2020, do presidente Bolsonaro, que abre as terras indígenas à exploração do turismo, mineração, pecuária, recursos hídricos e de hidrocarbonetos. A matéria é polêmica e pode esbarrar no STF.

“O povo japonês é uma raça superior e nós, inferiores”.

Do presidente Jair Bolsonaro, indagando: “Já imaginou ser condenado por racismo reverso? Você não pode falar mais nada, poxa. Isso é uma verdade. Eu tive no Japão já, três vezes”.

1 O Maranhão, em 2018, (dados do IBGE) tinha 38.831 índios de diversas etnias, sendo que 76,3% estavam em terras indígenas demarcadas. Entretanto, 9.210 estavam fora desses territórios, vivendo em cidades ou áreas não demarcadas.

2 Encontram-se na fase procedimento “declarada”: Bacurizinho, etnia guajá, em Grajaú, com 134 mil ha; Porquinhos dos Canela-Apãnjekra, etnia kanela, em Formosa da Serra Negra, Mirador, Fernando Falcão e Barra do Corda, com 301 mil ha.

3 Na fase de procedimento “em estudo”, estão as reservas Governador (tenetehara e gavião pukobié), em Amarante; Vila Real, (a tenetehara) em Barra do Corda. Já o povo awá-guajá, em Alto Turí, é uma das últimas sociedades que sobrevivem somente da caça e da coleta, no continente americano.

Em casa

O deputado estadual Duarte Júnior não parece nem um pouco contrariado com a sua saída do PCdoB, que fechou a porta ao projeto de disputar a eleição de São Luís. Rapidinho ele se acomodou no partido Republicanos (ex-PRB), do vice-governador Carlos Brandão.

Conta não bate

A reforma do Estádio Castelinho, cujo teto desabou há exato um ano, vai custar a bagatela de R\$ 25 milhões ao Estado. Quase todo o orçamento da Secretaria de Esportes para 2020, que é de R\$ 28,5 mi. Como fazer? Verba suplementar, prevista em lei, mas complicada de sair.



As prévias partidárias

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor

O artigo 36-A, III, da Lei das Eleições dispõe expressamente que não será considerada propaganda eleitoral antecipada a realização de prévias partidárias e sua divulgação pelos instrumentos de comunicação intrapartidária e pelas redes sociais. Com efeito, a internet é a principal ferramenta de interação e mobilização dos filiados.

Assim, os partidos políticos podem promover as prévias destinadas à fixação das estratégias e diretrizes eleitorais, inclusive com a discussão do nome de candidatos, a distribuição de material informativo, a divulgação dos nomes dos filiados que participarão da disputa e a realização de debates entre os pré-candidatos. Porém, a validade das prévias eleitorais não exclui a competência da convenção oficial, instância reservada à escolha dos candidatos e à deliberação sobre coligações, a ser realizada no período de

20 de julho a 5 de agosto.

Há de se ressaltar que a cobertura jornalística das prévias partidárias não caracteriza propaganda eleitoral prematura. Contudo, a legislação não permite a sua transmissão ao vivo e nem a veiculação de matérias pagas em meios de comunicação, patrocinadas pelo partido ou por qualquer pré-candidato, uma vez que ultrapassariam o âmbito partidário e atingiriam, por conseguinte, toda a comunidade.

De acordo com o artigo 36, § 3º da Lei das Eleições, que pode ser aplicado por analogia às prévias, é permitido o uso de faixas e cartazes para realização de propaganda intrapartidária, desde que em local próximo da realização do evento, com mensagens dirigidas aos filiados. Também é permitida a confecção de panfletos, cartazes e folders para distribuição dentro dos limites do conclave partidário.

Assim como as postagens nas redes

sociais e as mensagens eletrônicas, o envio de cartas, como forma de propaganda intrapartidária, é permitido para divulgação das prévias, desde que essas sejam dirigidas exclusivamente aos filiados do partido em questão.

A divulgação das prévias não pode ostentar caráter de propaganda eleitoral extemporânea, visto que se limita à consulta de opinião dentro do partido. Na mesma esteira, os eleitores não filiados ao partido político não podem participar das prévias, a fim de não configurar campanha eleitoral antecipada, sob pena de multa ao partido no valor de R\$ 5.000,00 a R\$ 25.000,00.

O partido pode utilizar verbas do Fundo Partidário para pagamento de gastos com a propaganda intrapartidária referente à convocação e realização das prévias. De sua vez, a Justiça Eleitoral pode fornecer urnas eletrônicas ao partido político para a realização desses eventos partidários.

MARCAS DA VIOLÊNCIA URBANA

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letra

Segurança pública é um tema que está entre os principais no debate cotidiano, presente na ordem do dia nas rodas de conversa nos mais distintos espaços públicos.

Não é raro sermos apanhados por pessoas desconhecidas puxando assunto sobre alguma ocorrência criminal. Na padaria, na banca de revista, no supermercado, no barzinho da esquina.

O crime migrou das grandes metrópoles para outras regiões. Passando inicialmente por um processo de interiorização dentro dos mesmos estados, notadamente do Sudeste. Posteriormente, por razões diversas, chegou a capitais do Norte e do Nordeste, onde o ciclo de interiorização vem se repetindo.

Isso resultou no aumento da criminalidade, que, como o nome já sugere, é um fenômeno ligado diretamente ao conjunto de práticas criminosas dentro de um espaço de tempo.

A grande ocorrência de crimes gera o que costumamos chamar de estado psicológico de violência, que adota uma característica de onipresença e gera consequências diretas na psique de cada indivíduo. Assim, o comporta-

mento individual de medo e de insegurança alcança a coletividade dentro do espaço e tempo em que os crimes são praticados, gerando o aludido estado.

Em razão da onda de violência já não nos vemos mais em calçadas batendo aquele bom e velho papo entre amigos até altas horas, sequer durante o dia. Milhões de ruas Brasil afora mais lembram bairros fantasmas, tamanha dificuldade de ver pessoas transitando ou simplesmente conversando em suas portas.

Diariamente são assaltos, sequestros, furtos, roubos, homicídios, latrocínios. Realidade da qual buscamos cada vez mais fugir, nem que para isso tenhamos que abdicar de uma vida em sociedade. Sequer podemos exercer com alguma tranquilidade a liberdade de ir e vir talhado em nossa Carta Magna como uma clausura pétrea.

Frente a tantos acontecimentos, começamos a nos fazer reféns de nós mesmos. Construímos fortalezas físicas e psicológicas na vã tentativa de escapar das situações de violência que todos estão passíveis de enfrentar, mais cedo ou mais tarde.

Levantamos muros. Nos apegamos a dispositivos eletrônicos e de segurança patrimonial que nos passam certa sensação de tranquilidade dentro de nossas casas. Criamos bloqueios a situações diversas e nos mantemos em permanente estado de alerta nas prisões que construímos dentro de nossas mentes.

Até mesmo sem nos dar conta, estamos optando por nos enclausurar. Fugimos dos carmas e medos que nos cercam de todos os lados. Buscamos subterfúgios em uma vida corrida em função dos compromissos diários. Ilusão que nos ajuda a driblar a falta de uma vida mais próxima de nossos comuns.

Nossa relação com o desconhecido passou a ser automática: primeiro desconfio de tudo e de todos, para só então permitir uma aproximação. Es-

sa desconfiança no próximo põe em xeque a sociabilidade, algo que é próprio da nossa essência enquanto seres humanos ao longo de toda evolução.

Para amenizar essa distância, vamos acostumando às facilidades que as modernas tecnologias insistem em nos “vender” como meios de relacionamentos. Aos poucos e quase sem perceber estamos substituindo o calor humano e as emoções pela tela fria de um smartphone.

O horizonte é de incertezas quanto nossa capacidade de reação pela manutenção da espécie humana, visto que a sociabilidade está sendo colocada em xeque. Por essa razão, o tema segurança pública se consolidou como um dos principais da agenda política.

Não restam dúvidas de que promover a paz social e devolver a tranquilidade à população tem ocupado posição central como um dos maiores desafios de gestores públicos em municípios, estados e União. Desafio que se agiganta diante de um cenário de esgotamento dos recursos públicos e escassez de serviços essenciais.

Chame como quiser: pacto republicano, ação integrada, cooperação nacional. Fato é que urge a necessidade de ações coordenadas entre os entes federados a fim de devolver o direito de ir e vir de cada cidadão desta nação, bem como a tranquilidade e o bem estar.

Não por acaso, uma ação como esta envolve um esforço hercúleo dos órgãos públicos, a começar pelo resgate da credibilidade nestes, e perpassa por uma gama de caminhos. Certo é que é preciso que esses caminhos comecem a ser trilhados.

Enquanto essa mudança não acontece, seguimos cada dia com nossas inquietações. Vamos driblando os acontecimentos, tentando disfarçar nossos medos e realizando jogos mentais para tentar abstrair os muros que nos cercam.

Novidades nas Questões Econômicas

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA.
Economista

A Ciência Econômica desenvolveu-se a partir do surgimento de perguntas e do aparecimento de problemas que a humanidade se fez e teve de enfrentar e resolver, respectivamente, no processo de sua evolução civilizacional. Assim, nos seus primórdios, coube-lhe oferecer respostas às cruciais indagações sobre O QUE PRODUZIR, COMO PRODUZIR, PARA QUEM PRODUZIR.

Mas o progresso material e espiritual das sociedades, resultante da evolução econômica e, ao mesmo tempo, causas de avanços nesse campo, adensou a agenda dos pensadores econômicos, tornando sua disciplina um vasto campo de pesquisas e experiências sobre os mais variados aspectos da vida em comum dos homens sobre a face da terra.

O recentemente publicado “A hora dos Economistas” mostra a ampliação dessa agenda para temas como, por exemplo, a obrigatoriedade do serviço militar nos Estados Unidos ou a desregulamentação do setor aéreo nesse país. Isto é: pode-se dizer que praticamente não há segmento da vida social para o qual os economistas não tenham focado suas lentes de estudos.

Nessa linha de temas emergentes na agenda econômica, encontram-se publicações recentes do economista americano John Cochrane para o qual haveria “UMA CAÇA AOS BILIONÁRIOS, associada a um postulado político e não a resultados sólidos da investigação acadêmica”.

É como se estivesse ele saindo em defesa dos ricos, pois também critica os métodos de pesquisas vigentes sobre a distribuição da riqueza entre os membros de uma sociedade. Neste caso, sua objeção se direciona para os critérios destes estudos, pois dão tratamento diferenciado às obrigações do governo com o beneficiário de programas sociais e com o detentor de títulos públicos, considerando como possuidores de riqueza apenas os últimos.

Também lembra o desprezo destes estudos aos efeitos da queda dos juros que vem ocorrendo na economia global, inflando a riqueza dos detentores da poupança financeira. Mas não necessariamente estão do lado dos mais bem posicionados na vida e sim ampliando as possibilidades de interpretação do que ocorre na vida em sociedade.

Numa ciência com forte influência de vieses políticos e morais envolvendo as questões da Justiça Social, da distribuição o mais equânime possível do produto da atividade econômica e outras situações que se entrelaçam com o relacionamento dos homens vivendo em sociedade, é no mínimo corajosa a atitude de levantar este tipo de questionamento, que vai de encontro ao pensamento geralmente aceito. Mas contribui para o progresso do pensamento humano sobre sua própria existência e, mais que isso, concorre para novas formas de gerir a política econômica nos momentos posteriores a consolidação de novas interpretações do fenômeno econômico.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 9 de fevereiro de 2020

Até que enfim

EDILSON BALDEZ DAS NEVES

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-FIEMA Vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria -CNI

Com a redução da taxa Selic de juros anunciada pelo Banco Central nesta semana –a menor das últimas décadas desde a criação do Comitê de Política Monetária (Copom) –o mercado começa a sinalizar grande impacto na vida financeira dos brasileiros. Pela sua importância, o índice influencia outros indexadores responsáveis pela medição da inflação e do dia a dia do mercado financeiro e, ainda, servirá de parâmetro para os bancos determinarem a taxa de juros dos empréstimos diários que são estratosféricos e irrealistas levando-se em conta a inflação oficial.

No nível fixado de 4,25% ao ano, o BC também anunciou o fim do ciclo de redução de juros e enfatiza que seus próximos passos continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação, visando a recuperação sustentável da economia. Essas metas divulgadas criam certo otimismo para os investidores e os capitais que procuram países com oportunidades que contenham controle dos gastos públicos e da inflação. Falta apenas maior rigor no cumprimento dos contratos e diminuição da burocracia.

Este novo momento econômico nacional anima o mercado de investidores produtivos e para o bem geral da nação, desestimula o investimento especulativo, o dragão que já devorou grande parte da riqueza nacional e atrapalha o nosso crescimento. Para os analistas das grandes multinacionais e dos mercados financeiros esta é a melhor ocasião de migração para investimentos produtivos, estes sim, geradores de emprego e renda, as locomotivas do desenvolvimento.

Como exemplos práticos de que a

baixa dos juros pode propiciar ao nosso país e ao mercado, podemos enumerar sintomas benignos como a redução do custo das habitações e dos financiamentos favorecendo o comprador, e que ajudam a ampliar o mercado de consumo desses bens, e de contrapartida, promovem a alavancagem da cadeia produtiva da construção civil, aumentando o número de postos de trabalho de menor qualificação profissional e gerando maior riqueza com o aumento de unidades dos imóveis construídos e vendidos no mercado.

Aproveitando essa nova janela aberta, com os juros baixos, as famílias consomem mais. Com a grande procura por bens e serviços, as empresas aumentam a produção, ampliando a empregabilidade e adicionando valor à renda das pessoas, criando um ciclo que beneficia o mercado, o consumo e a poupança, expandindo o potencial de investimentos em todos os setores produtivos.

Mesmo assim, com os juros em queda, o custo do dinheiro tanto para o cliente comum como para os negócios, está fora da realidade. Para as empresas chegam a 100% ao ano e para o correntista do banco que infelizmente precisa utilizar o cheque especial para honrar compromissos domésticos como educação e saúde, chega ao absurdo de mais de 300% ao ano. Esses fatores acabam repercutindo no custo Brasil e tornam as vidas do trabalhador e de quem produz muito amargas.

Pela análise da CNI benefícios como a redução dos custos dos financiamentos, o corte da burocracia, a modernização da infraestrutura, os investimentos em inovação e na formação de trabalhadores e o acesso ao custo do capital têm que fazer parte das demandas do governo. A esse pacote é necessário incluir a reforma tributária e do Pacto Federativo para que se possa criar um país mais dinâmico e onde suas cidades e estados te-

nam menor dependência de Brasília.

Para todos os que contribuem para o crescimento do país a percepção de continuidade dessa agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes. As intempéries surgidas, principalmente da China com a contaminação da população com o coronavírus, impactaram o mercado mundial. Mesmo com esse cenário externo, apesar de acomodar algumas incertezas que repercutem nas economias emergentes, os países ainda mantêm política monetária controlada que permite produzir ambiente relativamente favorável.

Falta trazer o câmbio para patamares condizentes e que não influenciem a estabilidade da inflação e promover políticas estimuladoras para a atração de investimentos estrangeiros e do crescimento econômico. E como proclamam todos os monetaristas da nação que é vital incentivar o crédito para o país voltar a crescer, igualmente é urgente que sejam traçadas linhas de financiamento adequadas a essa nova realidade de juros de primeiro mundo praticadas no Brasil. Falta apenas cutucar as grandes corporações financeiras avisando que ninguém suporta mais as taxas exorbitantes que dificultam o ambiente de negócios e o dia a dia dos brasileiros.

Neste novo panorama é preciso construir trajetória para o mercado de crédito e de capitais. Senão podemos perder essa oportunidade única de taxas de juros tão pequenas que quase duas gerações de nativos desta nação nunca presenciaram. Uma situação que nos faz indagar quando a parte boa dessa benfeitoria financeira efetivamente será incorporada à economia brasileira?

Temos que ser perseverantes para acreditar que até que enfim chegou a nossa vez de conviver com as taxas de juros normais praticadas em qualquer país civilizado.

Apontamentos sobre a Praia Grande LXI

CARLOS GASPAR

Ficava eu à porta do sobrado 350-B, da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, bem ao término do expediente vespertino, apreciando o final do movimento da Praia Grande. Homens tocando suas carroças puxadas a burro, o bonde Estrada de Ferro apinhado de passageiros, deslizando sobre trilhos ressequidos, os empregados do comércio já a caminho de suas casas e as luzes dos velhos postes chegando devagar.

De certo modo iria sentir saudades desse velho casarão de azulejos, pois alguns anos da minha infância e da minha juventude foram passados nele, das sete da manhã às sete da noite. Meupai sempre presente a dar suas lições de trabalho e correção de comportamento. Foi nesse imenso sobrado, que aprendi os códigos a nortearem minha vida, bem como outros, bem distintos, mas tão necessários para marcar os preços das mercadorias compradas e vendidas.

Convém dar uma explicação a esse respeito. É que se costumava colocar, na listagem dos produtos, através de um código, os preços de custo e de venda de cada um deles. Tratava-se de indicação, de orientação básica para o fechamento do negócio. Não havia preço fixo, tampouco tabelado. Chegava-se ao valor final, através de negociação com o cliente, quando o vendedor deveria ter sensibilidade para conduzir o fechamento por um preço mais vantajoso possível para a firma. De onde se conclui que a mesma mercadoria poderia ser vendida mais cara ou mais barata, dependendo do cliente, das circunstâncias e do peso que ela possuía no mercado.

Claro que nesse diálogo valiam muito a habilidade de convencimento do vendedor e os argumentos do comprador. Fechada a venda, posto que ficasse difícil reter na memória o valor acordado, tantas as mercadorias objeto da negociação, restava anotar, em forma de código, o preço da operação. Estou convencido de que cada firma possuía o seu código, de

forma a que ficasse de conhecimento restrito o registro efetuado. Por exemplo, em A. O. Gaspar o código era “portukales”, cada letra significava um número, a contar da primeira a última, de 1 a 10. Assim, se eu vendia uma mercadoria por R\$450,00 imediatamente colocava o código correspondente: “tus,ss” ou, simplesmente, “tus”.

No prédio ao lado do 350-B, outra casa comercial, a Exportadora Maranhense de Peles, de propriedade dos senhores Rachid Ayoub Maluf e Raimundo Guará. Ambos bons vizinhos, muito atenciosos. Comercializavam peles de animais, comprando-as da nossa região e vendendo-as para outras praças e para o exterior. Era um tempo em que as transações com essa espécie de mercadoria se fazia de modo regular, sem qualquer atropelo de ordem legal.

Lá no armazém do seu Guará e do seu Rachid vi todos os tipos de peles: de jacaré, de cobra, de caititu, de onça, de veado e, assim, sucessivamente. Até hoje sinto o cheiro estranho exalado dessa casa comercial, bem diferente das outras, mas que em nada impactava o olfato das pessoas. Continuo com a impressão de que eram eles dois sócios de temperamentos completamente diferentes. Seu Rachid parecia ser muito calmo, de poucas palavras; ao passo que Seu Guará era um homem que externava logo o seu jeito de ser, agitado, sabia contar histórias, declamar versos, contando e cantando coisas que ouviu e presenciou no seu Grajaú.

Algum tempo depois, nesse mesmo prédio se estabeleceu a firma Corrêa Cavalcanti & Cia. Ltda., composta pelos senhores Otelo Cavalcanti e seu filho, Arnaldo Corrêa Cavalcanti. O objetivo principal da sociedade era a representação comercial, comissão e consignações. Famoso o café moka, em grãos, in natura, originário do Paraná, cuja venda intermediavam em sacos de 60:00 kg cada, que aqui chegavam vindos em navio cargueiro, e, logo em seguida, o progresso avançando, em caminhões grandes e pesa-

dos que começavam a romper a BR 135, ainda coberta de piçarra ou mesmo de terra comum.

Como vendedor praticista, percorrendo toda a clientela existente em São Luís, com ênfase para a Praia Grande, tinha o ainda jovem José Murilo Monteiro Malta, filho do senhor Aloísio Malta, aquele senhor que trabalhava no Joaquim Júlio Correa & Cia, mais tarde Belarmino Borgneth & Cia., a que me referi capítulos passados. Pelo que me vem à memória, cabia ao Arnaldo a supervisão maior do negócio, a partir das relações com os representados até o contato com os melhores clientes.

Algum tempo depois formou-se o elee em Direito e era natural que aos poucos fosse se afastando dos negócios da sociedade. Buscava avançar na profissão, tornando-se um profissional independente e de respeito. Nessa sua trajetória, de hábito ele e o senhor Armando Gaspar conversavam, em tom de brincadeira, sobre bons e maus pagadores. E ouvi, certa vez, este último, gracejando, dizer ao recém-formado advogado: “Seu doutor, tenho umas cobranças a lhe entregar, mas você deverá me pagar os honorários, pois ainda muito vai aprender com as ações que irá promover em meu nome”. O fato é que o Dr. Arnaldo cresceu na profissão tornando-se, assim, via concurso, Procurador do INSS, ou algo similar, pois não sei bem se era essa a titulação.

Por fim, para acrescentar um pouco mais da história desse prédio, vale observar que o seu pavimento superior, devidamente reformado, foi sede da CONAN – Companhia de Navegação do Norte, empresa maranhense que explorava a navegação de cabotagem, especializada em granéis líquidos. O seu controle acionário pertencia ao senhor José Ribeiro Salomão, genro do senhor Otelo Corrêa Cavalcanti, a que me referi acima. Lembro-me do General Anacleto Tavares, reformado, a exercer um cargo de diretoria, se não a presidência da CONAN, assim como colaborou para o crescimento de outros empreendimentos nesta capital.

Os juros mais baixos da história

EDEN JR.*

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (eden-jr@hotmail.com.br)

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) tomou a decisão que já era absolutamente esperada na última quarta-feira, dia cinco, ao reduzir, por unanimidade, a taxa de juros básica da economia, a Selic, para 4,25% ao ano. Esse patamar da Selic, que estabeleça a remuneração dos títulos públicos e serve como balizador para todo o mercado de crédito do país, além de inaugurar um novo ponto mínimo no histórico da taxa, fruto do movimento descendente que já vinha desde 2016, promove repercussões em várias dimensões.

É indispensável rememorar, que esse competente trabalho de trazer os juros para níveis civilizados começou ainda na gestão de Ilan Goldfajn no Banco Central, no governo Temer. Na saída da presidente Dilma Rousseff, em agosto de 2016, o Brasil ostentava uma Selic assombrosa de 14,25% a. a., fazendo do país o campeão mundial de juros reais – no qual é descontada a inflação. Hoje, com os atuais 4,25% a.a., conforme levantamento da consultoria Infinity Asset/MoneyYou, os nossos juros reais estão em 0,91% a.a., o que nos coloca na nona posição global, num triste ranking vencido pelo México – com juros reais de 3,20% a.a.

Esses dados impõem necessariamente uma reflexão: num governo desenvolvimentista na economia como o de Dilma Rousseff, tínhamos os maiores juros do mundo, que resultou em pagamento de despesas com os juros da dívida pública de R\$ 407 bilhões em 2016. Em 2019, já sob a égide de uma gestão liberal, ainda desembolsamos muito pelos juros da dívida pública, R\$ 330 bilhões, mas bem menos que no passado. Com a contínua queda da Selic, a promessa é de redução dessa despesa em R\$ 120 bilhões em 2020, R\$ 109,4 bilhões em 2021 e R\$ 119,3 bilhões em 2022. Ou seja, mesmo numa gestão econômica liberal, não somos mais o “paraíso do rentismo”.

Ao reduzir os juros pela quinta vez consecutiva, o Copom fez considerações de que: (i) houve elevação da incerteza no cenário externo, fruto da epidemia do coronavírus, que começou na China e se alastra pelo mundo, mas essa complicação, até o momento, não representa perigo para o desempenho do Brasil; (ii) os juros baixos nas economias centrais produzem um ambiente auspicioso nos países emergentes; (iii) o panorama da inflação doméstica (que fechou em 4,31% em 2019, deve ficar em 3,4% neste ano e em janeiro foi de 0,21%, menor nível para esse mês desde 1994) ainda é favorável para o cumprimento da meta inflacionária deste ano, que é de 4%; (iii) persiste a ociosidade na capacidade produtiva das empresas, o que atrapalha a recuperação; (iv) a continuidade das reformas implementadas pelo Governo Federal é indispensável para a retomada econômica; e (v) provavelmente o ciclo de baixa da Selic está se encerrando, e na próxima reunião do Conselho, em março, não deve haver alterações na taxa.

Para a economia no geral, a esperança é que essa nova baixa nos juros torne os empréstimos e financiamento mais baratos, e seja uma robusta alavanca para a regeneração nacional, via estímulo do consumo e da compra de bens duráveis, como automóveis e eletrodomésticos, e aquisição de imóveis, ou mesmo permita que as empresas tomem empréstimos para pagar dívidas antigas ou melhorar a produtividade.

Isso tendo em vista que o outro canal de atuação do Planalto para soerguer a economia, mediante investimentos públicos, está flagrantemente obstruído. Em 2019 tivemos o nosso sexto ano consecutivo de déficit primário, de R\$ 95 bilhões (receita menos despesas antes do pagamento dos juros da dívida). Com isso, os investimentos públicos federais não devem passar de R\$ 45 bilhões neste ano, o menor valor desde 2007.

Aliás, se não fosse o rombo no INSS, de R\$ 213 bilhões em 2019, teríamos tido um superávit primário de R\$ 118 bilhões no Tesouro Nacional, circunstância que nos lembra o quanto foi importante, mas insuficiente, a Reforma da Previdência aprovada, e o quanto será longo e penoso, contudo inarredável, o caminho para reestruturação das contas públicas.

Na área de investimentos financeiros, a queda dos juros deixou ainda menos atrativas as opções mais conservadoras, porém mais seguras, como títulos do Tesouro, fundos DI e poupança, que são indexadas pela Selic. A tendência é a intensificação do fluxo de recursos para a Bolsa de Valores, por meio de aplicações em ações de certas companhias ou em fundos de ações, uma aposta mais arriscada, que, no entanto, pode ter melhor rendimento.

Nesse sentido, em janeiro os saques na poupança superaram os depósitos em R\$ 12,3 bilhões, maior valor para esse mês na série histórica, e o ano passado encerrou com um número recorde de investidores na Bolsa de São Paulo (B3): 1,690 milhão, aumento de 104% em relação a 2018.

Esse é o instigante cenário dos juros brasileiros, que se espera poder contribuir para a recuperação da nossa economia, especialmente quando as taxas caírem, de fato, para a maioria das operações, como as de empréstimos pessoais, cartões de crédito e do cheque especial.

Transporte universitário e o acesso à educação superior

TATIANA PEREIRA
SECRETÁRIA DE ESTADO DA JUVENTUDE

O acesso à educação superior é algo fundamental na vida de muitos jovens, e torna-se algo atingível com o desenvolvimento de programas sociais. Via de regra o ciclo educacional em todos os seus níveis não é fechado acabado, mas um importante caminho consolidado por processos, oportunidades e ações. Nesse contexto, o governo do Estado do Maranhão por meio da Secretaria de Estado da Juventude, vem desenvolvendo desde 2017 o programa Transporte Universitário, que tem se tornado um marco nas políticas públicas de juventude do Maranhão.

Ao longo dos pouco mais de 3 anos de existência, o programa já investiu aproximadamente 4 milhões de reais, um total de 4.996 jovens beneficiados, em 6 edições. Transferência direta de renda a estudantes universitários, que realizam deslocamento diário a universidades que ficam em cidades circunvizinhas a que moram, ou até mesmo jovens que estudam em estados circunvizinhos ao Maranhão.

Nosso estado vem crescendo com os novos polos universitários, que proporciona a redução da distância do jovem ao acesso à educação superior. Entretanto, os principais polos ainda se mantêm longe de algumas cidades, o programa se coloca como uma ferramenta de auxílio para que a juventude maranhense possa ter o acesso e a permanência no ensino superior.

Desde 2017, o programa já percorreu junto com os estudantes maranhenses muitas estradas, caminhos de sonhos, de alegrias, de oportunidades e de futuro. A exemplo de Lucas de Sousa, de 22 anos, que mora da cidade de

Codó (MA) e foi beneficiado na edição 2019.1, ele percorre mais de 200 km até

chegar à faculdade, onde cursa Direito na cidade de Caxias (MA). O programa se tornou para ele uma grande oportunidade de continuar no curso. “Este programa se tornou uma política importante para nós estudantes universitários, pois tem nos ajudado com os custos para conseguir nosso sonho da graduação”, compartilhou conosco o estudante. Os municípios de Codó, Açailândia, Lago do Junco, Coroatá, Fortaleza dos Nogueira, São Mateus e Coelho Neto são os que apresentam maior volume de participantes no programa. Já são um total de 200 municípios com estudantes já beneficiados, tendo assim capilarização em todo o estado. A formação de capital humano por meio da educação é um instrumento importante, corrobora com o crescimento social e econômico do Maranhão, essa é a principal vertente do Governo do Maranhão, ampliar o leque de oportunidades a partir de programas de impacto na vida da população.

E temos alcançado, por meio do programa Transporte Universitário, responder importantes demandas como a garantia do acesso e permanência na educação superior, regulada por indicadores nacionais e internacionais. A educação abre portas e nos ajuda a construir sonhos em realidade, nos move e nos anima para outros patamares, e não é algo meritocrático, na realidade para muitos jovens é algo conquistado dia após dia. Sendo o papel do Estado garantir esse direito por meio de políticas públicas e atingir tais resultados ao longo desses anos de implantação do Transporte Universitário, nos anima para esta importante tarefa de transformar o Maranhão através da educação.

O feminismo chegou na televisão brasileira

ANANDA BEATRIZ MARQUES
CIENITISTA POLÍTICA, PROFESSORA E FEMINISTA

Nos últimos dias as redes sociais foram cenário de mobilização em torno dos ocorridos no reality show mais assistido no país nesta época do ano, a principal pauta: o machismo praticado pelos homens da casa e o suposto feminismo promovido pelas mulheres. A bolha que é a internet causa a sensação, para muitos, de que há uma revolução em curso através destas mulheres enclausuradas competindo por dinheiro e fama, principalmente aquelas que já são famosas pois digitais influencers. Ao que parece o feminismo chegou na televisão, mas que feminismo é esse? É de fato feminismo?

Há quem defenda que as discussões acaloradas são o real instrumento de militância feminista, alcançando milhões de telespectadores e levando aos lares brasileiros a palavra da libertação. Outros apontam que tudo não passa de encenação, que as mulheres brancas, ricas e privilegiadas que ali estão sabem que o discurso girl power vende e promovem, na verdade, um desserviço ao movimento feminista.

Primeiro devemos partir do pressuposto de que a televisão ainda ocupa um lugar importante na cultura brasileira e que essa dobradinha tv e internet mobiliza as bolhas de opinião em redes sociais e reverbera para as conversas do dia-a-dia. As novelas, por exemplo, têm um papel dialético de refletir as mudanças culturais e simultaneamente, fazer refletir sobre os paradigmas e suas transformações. Não é possível ignorar a relevância do que passa nos canais abertos, pois ainda são as principais fontes de informação do brasileiro. Em segundo lugar, é preciso localizar estes discursos que estão sendo disseminados nas redes sociais e compreender melhor a quem eles servem e como podemos analisá-los sem jogar fora o bebê junto da água do banho.

O que é o discurso girl power? É a condensação do feminismo liberal, a ideia de que o feminismo deve promover a ascensão social, econômica e política das mulheres numa perspectiva individual, uma ideia atravessada pela meritocracia e que silencia as desigualdades através de uma noção universal de mulher, mas que na verdade, diz respeito à mulher branca, escolarizada, heterossexual e ocidental. Este discurso está estampado nas revistas de moda e rende milhões de seguidores nas redes sociais a mulheres que enaltecem a ocupação dos espaços de poder. O feminismo foi transformado em produto a ser comercializado, portanto, usar uma camiseta com os dizeres em inglês “o futuro é

feminino” já é, nesta lógica, suficiente para mudar o mundo, pois a mudança começa em si mesma e usar uma determinada roupa, tirar selfies e postar nas redes sociais é o ápice do tal empoderamento.

Um conceito importante para o feminismo que vem de é a ideia de igualdade, é comum que escutemos de jovens meninas que o conheceram através das redes frases como “feminismo é a luta por igualdade”, mas eu pergunto: igualdade com quem, cara pávida? A resposta é a evidência de que a discussão permanece na superfície de problemas estruturais, o feminismo da internet quer que as mulheres empoderadas sejam iguais aos homens de sua classe e raça. E o erro primeiro de compreensão é a guerra dos sexos que coloca mulheres de um lado e homens do outro, como se fôssemos unidades homogêneas por simplesmente existirmos a partir de um determinado sexo.

Feminismo não é sobre odiar homens, não é sobre vitimizar mulheres, não é sobre um pequeno grupo de mulheres privilegiadas alcançarem espaços de poder enquanto todas as outras permanecem em seus lugares de exploração. E principalmente, feminismo não é sobre lacrar ou cancelar, muito menos é passível de comercialização. Feminismo é teoria política e movimento social, simultaneamente. É construído a partir de pressupostos teóricos que são transformados pela realidade e ao mesmo tempo transformam-na. Quais são estes pressupostos básicos: 1) a compreensão de que a realidade social, econômica e política está pauta na desigualdade entre homens e mulheres; 2) a compreensão de que é necessário transformar ou reconstruir esta realidade (o debate de reformismo ou reconstrução dá origem a correntes teóricas distintas). As teorias feministas vão estudar como e por que se deu esta desigualdade nas diferentes dimensões e como é possível transformá-la.

Reality shows são experimentos sociais interessantes porque dão ao espectador uma sensação de onipotência, como seria a vida se soubéssemos de tudo o que está acontecendo? Que eles promovam reflexões e debates sobre a convivência de homens e mulheres é importantíssimo, mas é necessário se perguntar que retrato da sociedade é aquele que está sendo televisionado, pois a realidade é mais complexa e obviamente a seleção dos participantes atende a um determinado viés. Além disso, estes atores que estão sendo assistidos possuem capacidade de agência e têm compreensões próprias do que o público deseja ouvir, portanto, não é um experimento social livre de interveniências.

Espero que principalmente as jovens mulheres que se identificam com os discursos das sisters se coloquem em estado de reflexão e consigam, através do conhecimento, da informação e do diálogo, avançar nas discussões sobre feminismo. Enxergar o lugar que ocupa no mundo a partir dos privilégios e/ou opressões que viveu é um ponto de partida, compreender que o feminismo que anublia raça e classe é insuficiente é o meio do caminho. Porque a emancipação das mulheres perpassa a emancipação de todas nós.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA
DO MARANHÃO

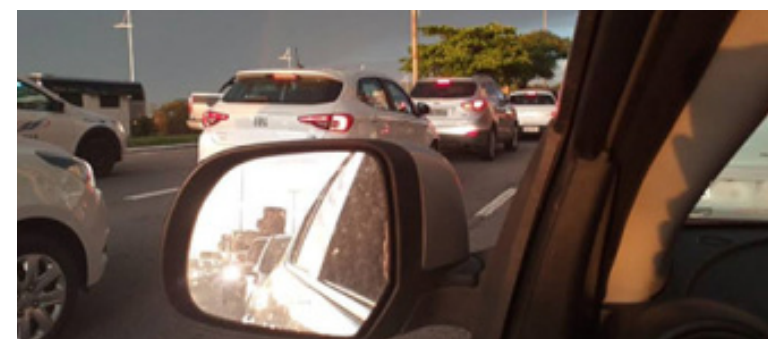
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: SECRETÁRIO MOACIR FEITOSA RECEBE A SOS VIDA E ACEITA PROPOSTA DE PARCERIA



Da esq. para a dir: Pedro Iglesias, Luis Câmara, Antonio Evaristo, Sec. Moacir Feitosa, Lourival Cunha e Carlos Wilson.

A Diretoria da SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO reuniu-se dia 21.01.20 com o Secretário de Educação de São Luís, professor Moacir Feitosa, no seu gabinete na SEMED, onde propôs uma parceria para implementação da educação para o trânsito, como tema transversal, nas escolas da rede pública municipal. O professor Luis Câmara, especialista nos temas socioeducacionais, também, participou da reunião. O Secretário aceitou a proposta e determinou a seus auxiliares o início imediato das providências para viabilizar a parceria. Dia 23.01.20 já houve a primeira reunião nesse sentido, com a Secretária Adjunta Francisca Lima para as primeiras discussões e deliberações.

AUMENTO DOS CASOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO VERÃO



Acidentes de trânsito no verão

Quais as causas dos acidentes de trânsito no verão?

Segundo o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito (criado pelo Governo do Estado de São Paulo) a maior parte dos acidentes acontece por culpa dos motoristas. Em 94% dos acidentes, existe a falha humana.

Atitudes que favorecem acidentes de trânsito no verão

Os comportamentos responsáveis pelo aumento de acidentes de trânsito no verão são os mesmos no resto do ano: bebida ao volante, excesso de velocidade, falta de cinto de segurança e o uso do celular.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), quanto maior a velocidade permitida, mais frequentes e graves são os acidentes de trânsito, no verão ou não.

Resposta prejudicada

A velocidade também influencia no tempo de resposta, no caso do carro em uma situação de emergência. Quando freamos a 90 km/h, o carro para a 40 metros do local onde o freio foi acionado. A 140 km/h, sobe para 100 m.

A importância do cinto de segurança

A falta de cinto de segurança também aumenta muito o número de acidentes de trânsito no verão. As chances de morte, em caso de acidente, aumentam entre 40% e 50%, nos bancos da frente e entre 25% e 75% nos de trás, segundo a OMS. No caso das cadeirinhas os números ficam em torno de 70%. Para bebês, entre 54% e 80%.

A prudência no trânsito deve ser levada em consideração durante todo o ano. Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

TRÊS ITENS DE SEGURANÇA SÃO AGORA OBRIGATÓRIOS EM CARRÓS NOVOS

A partir desta quarta-feira, 29 de janeiro, passou a valer a resolução 518 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Trata-se de uma medida que deixa os automóveis mais seguros, com três itens de segurança: cintos de segurança de três pontos, fixação do tipo Isofix para cadeirinha infantil e apoios de cabeça para todos os ocupantes. Agora, todos os veículos produzidos no Brasil devem entregar esses itens. Fonte: <http://www.cesvibrasil.com.br>

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)
Art. 71. O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, obrigatoriamente, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização.
FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA
TWITTER: @VALORIZACAOVIDA E-MAIL: VALORIZACAOVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS



São Luís, domingo, 9 de fevereiro de 2020

SÃO LUÍS EM OBRAS

Stª Bárbara e Divinéia ganham drenagem

O prefeito Edivaldo vistoriou os serviços, realizados nas comunidades, que vão findar o problema das regiões, melhorando a mobilidade e garantindo qualidade de vida

O prefeito Edivaldo Holanda Junior vistoriou, na manhã deste sábado (8), as obras de macrodrenagem que estão em execução nos bairros Santa Bárbara e Divinéia. As duas obras integram o programa São Luís em Obras e vão dar fim a um problema histórico nas duas regiões: os alagamentos que deixam as vias intrafegáveis e os moradores praticamente isolados no período chuvoso. Com estas obras, a Prefeitura de São Luís amplia a rede de drenagem pluvial implantada na gestão do prefeito Edivaldo. Além de acabar com pontos de alagamento em diversas regiões da cidade, o trabalho tem garantido a durabilidade do pavimento e promove mais dignidade e qualidade de vida a milhares de famílias.

Durante as vistorias o prefeito Edivaldo destacou a importância da realização desse tipo de serviço. “Estamos fazendo uma obra histórica no Santa Bárbara, que era bastante demandada pela população há pelo menos 50 anos. A obra vai alcançar toda a região e resolver os alagamentos que causam muitos transtornos à população. Outra obra importante que já está em execução é a drenagem da Divinéia, bairro que sofre com problemas semelhantes ao Santa Bárbara. Por meio do programa São Luís em Obras nós temos levado serviços importantes que estão transformando a vida da população, garantindo mais qualidade de vida a milhares de famílias em nossa cidade”, disse o prefeito.



PREFEITO EDIVALDO ACOMPANHA DE PERTO AVANÇOS DAS OBRAS DE DRENAGEM

Edivaldo vistoriou os trabalhos acompanhado dos secretários municipais de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araujo; de Governo, Pablo Rebouças; e de Planejamento e Desenvolvimento, Cursino Raposo Moreira. Outras autoridades municipais, como o vereador Chico Carvalho, e lideranças comunitárias também acompanharam o gestor municipal nas vistorias. No bairro Santa Bárbara, a obra está em andamento na Rua Projetada e Avenida São Jerônimo onde estão sendo instalados tubos e caixas para o escoamento da água das chuvas. Na Avenida da Saudade está em execução a construção de um dissipador com descida d'água. Na região estão sendo implantados 12 km de drenagem profunda, 20 km de drenagem superficial e 12 km de asfaltamento.

A obra abrangerá as avenidas São Jerônimo, Saudade, Tibiri, José Sarney e Santiago, as ruas Militar, Brasília, Projetada, Horto e São Raimundo, en-

tre outras, impactando diretamente a vida de mais de 50 mil pessoas que vivem na área. Vai ainda integrar o Santa Bárbara a outros bairros da região como Cidade Operária, Santa Clara, Residencial Tiradentes, Vila Pavão Filho, Tajaçuba, Vila Magril, Andiroba, Mato Grosso, Nova Vida, Santa Maria, Coquilho 1 e 2, Vila Vitória, entre outros.

Segundo o secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo, a obra de drenagem é fundamental para que seja feita a pavimentação das vias. “Já houve várias tentativas do poder público municipal de pavimentar as ruas do bairro desta região, no entanto, com a força das chuvas e o acúmulo de água, o asfalto acabava sendo levado. Assim que for concluída a obra de drenagem iremos fazer o asfaltamento das ruas e avenidas desta região. Será um asfalto que irá durar justamente porque teremos resolvido o problema da drenagem”, explicou.

Obras abragem diversas avenidas da região



JÁ SÃO MAIS DE 40 KM DE REDE CONSTRUÍDOS NOS ÚLTIMOS ANOS COM A CONSTRUÇÃO DE CANAIS E GALERIA

Quem mora nos bairros da região sabe bem os problemas que enfrenta em todo o período chuvoso, mas com o início das obras a preocupação deu lugar à expectativa de finalmente ver estes problemas resolvidos. “Eu moro no Residencial Nova Vida. O acesso à nossa comunidade é apenas pela Avenida São Jerônimo ou pela Vila Vitória. Desde que começou a chover estamos usando apenas a Vila Vitória para entrar e sair do nosso bairro, mas eu tenho certeza que após este trabalho a nossa vida vai melhorar 100%. E não apenas a nossa, mas a vida de quem mora nos bairros vizinhos como o Coquilho, Tajipari e outros”, disse a dona de casa Maria do Socorro Nunes.

Moradora do Cruzeiro da Santa Bárbara, Maria Raimunda Diniz Leitão disse que a obra trará paz para ela e demais moradores. “Basta o tempo fechar para a gente começar a ficar preocupado. Não é fácil morar em um lugar com tantos alagamentos, mas com essa obra a gente vai passar a deitar a cabeça no travesseiro de noite e ter paz para dormir tranquilo, sem

medo da chuva”, afirmou.

DIVINÉIA

O prefeito Edivaldo também esteve na Divinéia onde já estão em execução duas frentes de trabalho simultâneas. Estão sendo feitas as paredes do canal situado entre o bairro e Planalto Turu e a instalação de tubos na Rua Euclides Pinheiro com a Avenida Acre.

No bairro serão 11,5 km de rede de drenagem profunda mais 6 km de pavimentação. O canal será alargado e revitalizado. A obra abrangerá quatro avenidas – Argentina, Brasil, Brisa do Mar e Progresso – além das ruas Acre, Chile, Euclides Teixeira, José Antônio, Madre Margarida, Venezuela, Travessa Argentina, Travessa Jairzinho e Travessa José Antônio.

INVESTIMENTOS

Os mais recentes investimentos na ampliação e melhoria da rede de drenagem da capital fazem parte do programa São Luís em Obras e fortalecem o trabalho já realizado pela Prefeitura

de São Luís ao longo dos últimos anos em diversos bairros como Vila Apaco, Coroado, Portinho, Vila Sapinho, Vila Isabel, entre outros.

Já são mais de 40 km de rede construídos nos últimos anos. Com a construção de canais e galerias para escoamento da água pluvial, visando estruturar a cidade para enfrentamento às grandes chuvas, a Prefeitura de São Luís contemplou dezenas de outros bairros, com serviços que foram determinantes para sanar os problemas verificados nos pontos mais críticos e emblemáticos da capital.

SÃO LUÍS EM OBRAS

Por meio do programa São Luís em Obras, a gestão do prefeito Edivaldo tem avançado por toda a cidade com dezenas de frentes de trabalho, com a reforma de espaços públicos, construção de escolas, pavimentação de diversos bairros, obras de drenagem, intervenções no trânsito, reforma de mercados, entre outras, ampliando os investimentos já realizados para a melhoria da infraestrutura da capital.

SEGURANÇA

Presos assaltantes de banco e crimes de internet



MAIS DE 150 PRISÕES REALIZADAS PELA POLÍCIA

Mais de 150 prisões realizadas pela Superintendência Estadual de Investigação Criminal (Seic), destes, cerca de 70 assaltantes de banco e os demais, suspeitos de crime cibernético, roubos diversos e outros ilícitos. O montante é resultado de operações direcionadas para controle e redução destas modalidades criminosas, a partir de investigações e cumprimento de mandados de prisão e preventivas decretados. A Seic, órgão da Polícia Civil, tem atuação em todo o Estado.

A prisão de membros de grandes organizações criminosas e lideranças de quadrilhas de assalto a banco foram o alvo das operações especiais. “São suspeitos de alta periculosidade, com grande poder de fogo e que estão presos fruto de investigações que duraram meses. O objetivo é quebrar a estrutura dessas organizações criminosas, freando crimes complexos como os roubos a banco e crimes cibernéticos. Miramos os principais atores desses grupos, na capital e interior do Estado. É um trabalho diferenciado”, pontua o titular da Seic, delegado Armando Pacheco.

O delegado ressaltou os prejuízos financeiros ao crime organizado devido operações da Seic. Em 2019, operação para prender integrantes de facção da capital, culminou também com apreensão de imóveis e bloqueio de contas bancárias, resultando em mais de R\$ 1,5 milhão em prejuízos aos criminosos. O trabalho investigativo da Seic evitou a perda de R\$ 66 milhões à concessionária de energia elétrica do Estado, com a identificação e prisão de suspeitos de furto de energia.

Com as operações, foi preso um homem de 51 anos, por participação, em sequestro do gerente do Banco do Brasil de Caxias, ocorrido no início deste mês. O homem é investigado ainda pelos crimes de extorsão e sequestro, praticados em dezembro do ano passado, contra funcionário de instituição bancária em Timon.

CRIME VIRTUAL

Homem que utilizava perfis falsos nas redes



OS ALVOS ERAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Investigação coordenada pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) prendeu um homem que utilizava perfis falsos em redes sociais, a partir de aparelhos celulares roubados. O suspeito é piauiense e instigava as vítimas a compartilhar fotos, vídeos e outros materiais de sexo explícito. Os alvos eram crianças e adolescentes. Com a recusa das vítimas em continuar as conversas, ele ameaçava segui-las e publicar os conteúdos enviados.

As investigações ocorriam desde o segundo semestre do ano passado e a partir da inspeção em aparelhos e coleta de depoimentos, o suspeito foi localizado e detido na capital maranhense. A prisão foi realizada em ação conjunta com a Polícia Civil do Piauí. Entre os crimes que podem ser atribuídos ao preso estão estupro na modalidade virtual – crime previsto no Código Penal, além de divulgação de cenas de sexo explícito para criança e adolescente, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

“Havia um mandado de prisão contra o suspeito e em apoio à investigação da polícia piauiense, cumprimos o mandado de prisão contra ele, que estava foragido desde dezembro do ano passado. Vasculhando os vários perfis falsos que ele usava, conseguimos o paradeiro, prendê-lo e encaminhamos para a polícia do Piauí, que tomará as providências”, explica o titular da DCCO, delegado Gil Gonçalves.

PREMIAÇÃO

A estatueta do Oscar 2020 vai para...

Conheça os indicados aos prêmios de atuação. Alguns indicados chegam como favoritos à cerimônia da Academia após vitórias no Globo de Ouro e no BAFTA



Raramente os vencedores do Oscar parecem estar definidos com tanta antecedência. Em 2020, porém, quatro dos 19 indicados aos prêmios de atuação chegam como favoritos absolutos à cerimônia da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas. Já tendo conquistado Globos de Ouro e troféus no BAFTA, Joaquin Phoenix (Melhor Ator – Coringa), Renée Zellweger (Melhor Atriz – Judy), Brad Pitt (Melhor Ator Coadjuvante – Era Uma Vez Em... Hollywood) e Laura Dern (Melhor Atriz Coadjuvante – História de Um Casamento) inevitavelmente chegam como favoritos à estatueta mais cobiçada do cinema mundial.

1917

A 1ª Guerra não compartilha do mesmo “prestígio” de sua irmã mais nova nos cinemas. Com batalhas em trincheiras e longos momentos de espera e tensão, o conflito ganha uma de suas melhores representações cinematográficas em “1917”.

‘Adoráveis mulheres’

Para contar uma história clássica de

maneira que não pareça datada, Greta Gerwig acerta em misturar passado e presente. A diretora e roteirista reconstrói de forma muito particular o livro “Mulherzinhas”, escrito por Louisa May Alcott.

‘Coringa’

Se “Coringa” fosse um terço do filme que acha que é, poderia colecionar estatuetas no próximo Oscar. Infelizmente, não é o caso. Tirando a grande atuação de Joaquin Phoenix como o protagonista.

‘Era uma vez em Hollywood’

O filme de Tarantino se concentra em dois personagens fictícios, um ator de faroeste em decadência (DiCaprio) e seu dublê (Brad Pitt). Embora anunciado como “um filme sobre os assassinatos comandados por Charles Manson”, o roteiro é mais sobre choques de gerações em Hollywood.

‘Ford vs Ferrari’

Um filme sobre corridas nem sempre precisa ser obcecado por carros em si. Os melhores do gênero usam o tema para contar boas histórias sobre grandes personagens.

‘História de um casamento’

Em performances impressionantes, Scarlett Johansson e Adam Driver interpretam o casal deste drama que pode fazer rir e chorar. Mas o filme representa o auge da carreira de outro cara. “História de um casamento” é baseado na vida do diretor e roteirista Noah Baumbach.

‘Jojo Rabbit’

Não faltam filmes sobre a Segunda Guerra Mundial, mas poucos ousam mostrar o outro lado do conflito de maneira tão doce e sensível. “Jojo Rabbit” é a história de um garoto nazista nos anos 1940, inseguro e com um Hitler imaginário como amigo.

‘O Irlandês’

Ao juntar Robert De Niro, Al Pacino e Joe Pesci em um filme sobre as relações profundas da máfia italiana com a história recente dos EUA.

‘Parasita’

O filme sul-coreano é uma farsa sobre luta de classes, que vai do pastelão ao thriller. Além de estatuetas, “Parasita” também sacramenta o diretor Bong Joon-Ho.

As famosas atrizes coadjuvantes que disputam Oscar

O sucesso de filmes depende de uma série de questões, desde técnicas à pessoais. As atuações são focos e peças importantes para o funcionamento do filme. Por mais que os atores e atrizes protagonistas estejam na linha de frente para fama, muitas vezes quem puxa os holofotes são os atores coadjuvantes. As atrizes coadjuvantes da atual edição dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas vivem papéis de mulheres fortes que, por vezes, colaboram com a atuação dos protagonistas, mas em outras exercem elas mesmas o protagonismo das próprias histórias e do filme. Confira algumas favoritas ao Oscar.

Laura Dern

A favorita da categoria concorre pelo papel da advogada Nora Fanshaw do longa História de um casamento. A atriz venceu a maioria dos prêmios da temporada e chega à frente na disputa pela estatueta. O papel de uma advogada que protege com unhas e dentes vivido por Dern desvela a importância do apoio durante um divórcio. Os discursos interpretados pela atriz dialogam com realidade de milhares de mulheres que passam pelo fim de um casamento e a emoção dada elevou a personagem no delicado longa de Noah Baumbach.



A vitória é um grande reconhecimento aos seus quase 40 anos de carreira e o prêmio da Academia, mas também seria um presente de aniversário para atriz que completa 53 anos em 10 de fevereiro, um dia após a cerimônia. Além disso, seria o primeiro Oscar, a atriz já disputou outras duas vezes a estatueta; em 1992, por As noites de Rose e, em 2014, por Livre, mas não saiu vencedora.

Florence Pugh

A mais jovem concorrente da categoria, Florence Pugh, vive um ano de ouro. Coroada com sua primeira indicação ao Oscar, a atriz interpreta Amy no longa Adoráveis mulheres.

A atriz imprimiu uma interpretação única a Amy no novo molde proposto por Greta Gerwig na adaptação do livro Mulherzinhas. Mesmo exercendo por vezes a vilã do filme, Pugh interpretou a personagem de forma a não ser apenas uma figura para o público odiar, humanizando-a nos momentos mais vilanescos de Amy.

Scarlett Johansson

Também estreante nos prêmios da Academia, Scarlett Johansson chegou com tudo e concorre a dois Oscars nesta edição. Na disputa em questão, Scarlett Johansson entra com o papel de Rosie, a mãe do protagonista de Jojo Rabbit.



O papel de uma mãe que esconde em casa uma menina judia durante o Holocausto na sátira de Taika Waititi rendeu à atriz uma de suas duas indicações do ano; a outra ficou por conta do papel principal em História de um casamento, a personagem que traz o peso de ser adulta no filme que vê o nazismo no ponto de vista de crianças.

Margot Robbie

Já na galeria de queridinhas de Hollywood, Margot Robbie concorre ao Oscar pelo papel de Kayla Pospisil, no longa O escândalo. Essa é a segunda indicação da australiana que tem pouco mais de 10 anos de carreira. Num filme em que o protagonismo gira entre três personagens, a atriz vive uma jovem jornalista que quer de qualquer forma crescer na Fox News e acaba se envolvendo em uma relação abusiva com um dos líderes da emissora. O papel traz as consequências do assédio sexual e tem interpretação potente de Robbie em um tema delicado.

Kathy Bates

Fechando a lista está a mais experiente da categoria, Kathy Bates concorre a sua quarta estatueta pelo longa O caso Richard Jewell, em que vive Bobi Jewell, a mãe do protagonista. A interpretação da atriz é do desespero de uma mãe que vê o filho tornar-se réu em uma situação na qual era herói. A personagem de Bates passa por todo o desespero de uma mãe que acredita que o filho seja culpado de terrorismo.

Conheça todos os indicados ao Oscar 2020

Melhor ator

Antonio Banderas – Dor e Glória
Leoardo DiCaprio – Era Uma Vez Em... Hollywood
Adam Driver – História de um Casamento
Joaquin Phoenix – Coringa
Jonathan Price – Dois Papas

Em... Hollywood
Bong Joon Ho – Parasita

Melhor documentário

Indústria Americana
The Cave
Democracia em Vertigem
For Sama

Melhor atriz

Cythia Erivo – Harriet
Scarlett Johansson – História de um Casamento
Saoirse Ronan – Adoráveis Mulheres
Charlize Theron – O Escândalo
Renée Zellweger – Judy: Muito Além do Arco-Íris

Melhor montagem

Ford vs Ferrari
O Irlandês
JoJo Rabbit
Coringa
Parasita

Melhor filme em língua estrangeira

Corpus Christi
Honeyland
Os Miseráveis
Dor e Glória
Parasita

Melhor ator coadjuvante

Tom Hanks – Um Lindo Dia na Vizinhança
Anthony Hopkins – Dois Papas
Al Pacino – O Irlandês
Joe Pesci – O Irlandês
Brad Pitt – Era Uma Vez Em... Hollywood

Melhor filme em língua estrangeira
Corpus Christi
Honeyland
Os Miseráveis
Dor e Glória
Parasita

Melhor filme em língua estrangeira
Corpus Christi
Honeyland
Os Miseráveis
Dor e Glória
Parasita

Melhor filme em língua estrangeira
Corpus Christi
Honeyland
Os Miseráveis
Dor e Glória
Parasita

Melhor cabelo e maquiagem

O Escândalo
Coringa
Judy – Muito Além do Arco-Íris
Malévola – Dona do Mal

Melhor trilha sonora original

Coringa
Adoráveis Mulheres
História de um Casamento
1917
Star Wars: A Ascensão Skywalker

Melhor canção original

Toy Story 4 – “I Can’t Let You Throw Yourself Away”
Rocketman – “(I’m Gonna) Love Me Again”
Superação: O Milagre da Fé – “I’m Standing With You”

Melhor design de produção

O Irlandês
JoJo Rabbit
1917
Era Uma Vez Em... Hollywood
Parasita

Melhor curta animado**Melhor fotografia**

O Irlandês
Coringa
O Farol
1917
Era Uma Vez Em... Hollywood

Melhor figurino

O Irlandês
JoJo Rabbit
Coringa

Melhor direção

Martin Scorsese – O Irlandês
Todd Phillips – Coringa
Sam Mendes – 1917
Quentin Tarantino – Era Uma Vez

DCERA (Daughter)
Hair Love
Kitbull
Memorable
Sister

Melhor curta-metragem

Brotherhood
Nefta Football Club
The Neighbors’ Window
Saria
A Sister

Melhor edição de som

Ford vs Ferrari
Coringa
1917
Era Uma Vez Em... Hollywood
Star Wars: A Ascensão Skywalker

Melhor mixagem de som

Ad Astra – Rumo às Estrelas
Ford vs Ferrari
Coringa
1917
Era Uma Vez Em... Hollywood

Melhores efeitos visuais

Vingadores: Ultimato
O Irlandês
O Rei Leão
1917
Star Wars: A Ascensão Skywalker

Melhor roteiro adaptado

Steven Zaillian – O Irlandês
Taika Waititi – JoJo Rabbit
Todd Phillips – Coringa
Greta Gerwig – Adoráveis Mulheres
Anthony McCarten – Dois Papas

Melhor roteiro original

Rian Johnson – Entre Facas e Segredos
Noah Baumbach – História de um Casamento
Sam Mendes e Krysty Wilson-Cairns – 1917
Quentin Tarantino – Era Uma Vez Em... Hollywood
Bong Joon Ho e Han Jin Won – Parasita

São Luís, domingo, 9 de fevereiro de 2020

GESTÃO

Terceirização de RH, uma tendência

A terceirização dos serviços de recursos humanos é uma tendência e pode otimizar o negócio sem elevar custos, explica especialista

DA REDAÇÃO

Imagine esse cenário: uma sala com empresários reunidos onde alguém faz a seguinte pergunta: “Quem já contratou um colaborador e, depois de efetivado, ele não atingiu as expectativas?”. É provável que todos levantem as mãos e compartilhem diversas experiências. Certamente nenhum dos empresários quer passar por essa situação novamente. Selecionar currículos, realizar entrevistas, saber quais testes aplicar é um processo complexo. A boa notícia é que as empresas passaram a entender que buscar consultorias especializadas traz mais eficácia à gestão de pessoas. Os recursos e a experiência certa podem abrir a empresa para uma ampla gama de vantagens estratégicas.

Em entrevista ao Jornal O Imparcial, a especialista em gestão de pessoas, Daniella Crisóstomo, fala sobre essa tendência. Com 15 anos de carreira em RH, Daniella é diretora executiva da Dexo Recursos Humanos. É graduada em Psicologia pela Universidade Ceuma, possui MBA em Gestão de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP).

O Imparcial: Por que é importante que empresários contratem colaboradores que tenham aderência ao seu negócio?

Daniella Crisóstomo – O propósito



DANIELLA CRISÓSTOMO É ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PESSOAS

da empresa deve ir além de oferecer produtos ou serviços aos clientes; deve agregar valor à sociedade, o que é possível através de colaboradores com fit cultural a ponto de refletirem, em cada trabalho, os propósitos empresariais.

Existe um segredo para reduzir o turnover (rotatividade) numa empresa?

O turnover não é inimigo dos empresários. Um baixo nível de turnover é importante porque demonstra a capacidade da empresa em reter talentos, mas a saída de antigos colaboradores e posterior entrada de novos contribui na renovação do quadro de pessoal. Novos colaboradores trazem conhecimentos, habilidades e atitudes que antes estavam disponíveis no mercado, e agora essa riqueza tam-

bém pode ser aproveitada na empresa, através da contratação de pessoas. Reduzir o índice de turnover exige compreender seus colaboradores, para identificar necessidades e expectativas, especialmente no que tange ao desenvolvimento de pessoas, benefícios e perspectivas na carreira.

Optar pela terceirização dos serviços de RH, com uma consultoria especializada, pode aumentar o custo do empresário?

Pelo contrário! Uma solução de RH sob medida traz ganhos de produtividade, contribui para o desenvolvimento de uma cultura embasada na visão e nos valores da empresa e garante que os colaboradores atinjam os níveis de competências exigidos para as suas funções.

“Atrair talentos e manter-se atualizado”



DANIELLA CRISÓSTOMO ELENCA OS DESAFIOS DE GESTÃO

Quais são os maiores desafios das empresas na gestão de pessoas?

Podemos citar: atrair talentos, manter-se atualizado com leis trabalhistas e regulamentos; acompanhar a produtividade dos funcionários; promoção de treinamento e desenvolvimento e administrar benefícios. Nesse sentido, aqui na Dexo Recursos Humanos desenvolvemos soluções customizadas para que os empresários possam focar no seu negócio, assim ele pode economizar tempo, dinheiro e melhorar a sua gestão.

Uma vez contratado, qual o próximo passo empresa e colaborador devem dar para que ambos possam corresponder às expectativas?

Um novo colaborador tem a expectativa de atuar na empresa de acordo com a descrição da vaga apresentada. A empresa deve garantir o ambiente e as ferramentas necessárias para que este profissional atinja seu potencial. Outro fator importante é o acompanhamento deste colaborador nos primeiros meses de adaptação, para que ele tenha autoconfiança e que atinja os indicadores de desempenho desejados. Esse acompanhamento pode, inclusive, ser feito por um mentor designado pela empresa, que será responsável por oferecer feedbacks destacando avanços e pontos de melhoria do colaborador.

Cinco erros cometidos ao contratar



CONTRATAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS É UMA ETAPA QUE PODE TER UMA MUDANÇA NA EMPRESA E DEVE SER IMPORTANTE

Contratar um colaborador nem sempre é uma tarefa fácil, já que a decisão pode acarretar muitas alegrias, mas também muitos danos e prejuízos para as empresas. Para se ter ideia, o Brasil enfrenta grandes problemas com processos trabalhistas. Só no período entre janeiro a outubro de 2019, o total de processos trabalhistas foi de 1,5 milhão, de acordo com dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Com a definição da reforma trabalhista e uma série de novas medidas, muitos empreendedores e comerciantes enfrentam grandes dilemas na hora de contratar, não só por causa da questão do potencial do colaborador para aquele cargo, mas também qual regime deve ser a contratação.

De acordo com Flávia Eadi de Castro, head de direito do trabalho da RGL Advogados, é perceptível que as companhias que são mais prejudicadas e sofrem processos trabalhistas são as de pequeno e médio porte. Para driblar os problemas na hora de contratar, a advogada lista os principais pontos que prejudicam uma contratação. Confira:

A contratação ser feita pelo próprio dono da empresa

O primeiro passo para se ter maiores chances de acertar na hora de contratar um colaborador é contar com uma gestão de RH eficiente nesse processo.

Escolher um colaborador que não está alinhado com a cultura da empresa

Os pontos que devem ser levados em conta ao escolher um novo colaborador em qualquer situação é a capacidade técnica do profissional e se o seu perfil se enquadra no clima organizacional da empresa.

Não traçar as competências e habilidades necessárias para o cargo

Para saber se o colaborador tem todas as qualificações necessárias para um cargo não basta apenas uma conversa ou a leitura do currículo, mas uma escolha mais assertiva. “O recrutador deve pensar em um processo seletivo de qualidade com diversas fases, como entrevista pessoal, dinâmica em grupo, provas de capacitação e avaliação psicológica, tudo isso ajuda na hora de acertar na contratação do colaborador”, indica a especialista.

Não saber escolher o tipo de contratação

Existem diversas formas de contratação, mas é válido lembrar que todo funcionário deve ser registrado na CTPS imediatamente ao ser contratado, mesmo no contrato de experiência ou por prazo determinado – que está previsto em lei podendo ser de até 90 dias. Segundo a advogada Flávia, esse é um dos maiores equívocos do microempreendedor, especialmente, e acaba custando mais caro por conta de multas e processos trabalhistas.

Não possuir um sistema de compliance na empresa

A implementação de programa de “compliance trabalhista”, auxilia a diminuir riscos e as chances da empresa sofrer novos processos. “Por conta dessas reformas e mudanças da lei, a consultoria trabalhista vem ganhando força nas empresas – não importa o porte. É preciso estar mais consciente de que um trabalho de prevenção, não é mais um “custo extra” para as empresas, mas sim, uma economia a médio e longo prazo”, revela a especialista. Ainda de acordo com ela, mesmo com a nova lei trabalhista, é preciso ficar atento às obrigações tanto do empregado como do empregador.

EMPREGO

Motivos para não ser promovido



HÁ UM GRANDE NÚMERO DE COISAS QUE TE IMPEDEM

Você espera uma promoção que nunca chega? Acha que a sua empresa não reconhece o seu trabalho? É possível que algo em sua postura profissional esteja atrapalhando seu crescimento e reconhecimento. De acordo com o consultor e sócio diretor Netas Treinamento & Desenvolvimento, Fábio Abate, é sempre mais fácil apontar uma pendência da empresa que você trabalha do que reconhecer a sua pendência como profissional.

“Tapar os olhos para as suas próprias ações podem te colocar numa zona de conforto e impedir que você suba degraus na vida profissional”, explica Fábio. Abaixo, ele lista três atitudes do dia a dia que podem estar impedindo que sua promoção aconteça. Confira:

1. Zona de conforto

Todos os dias muitas coisas se reinventam, inovam e mudam absolutamente. É preciso estar antenado e se adequar aos novos métodos do mercado para aprimorar a qualidade do seu trabalho e abraçar novos clientes. “Muitas pessoas estudam muito ao longo de suas vidas, mas ao conquistarem o tão sonhado emprego, acham que já estão sabendo o suficiente e não precisam estudar mais. Independente da sua área de atuação: busque sempre se aprimorar”, afirma Fábio.

2. Reclamação

Se está disposto a apresentar um problema, esteja disposto a apresentar uma solução. “De que vale uma reclamação sem proposta de mudança? Quando você for reclamar de algo que acontece na sua empresa, lembre-se de tomar cuidado com a sua postura e entonação e proponha mudanças relevantes para todos”, explica.

3. Medo de se expressar

“Não deixe de expor suas opiniões e ideias por medo de não agradar a todos. Você precisa mostrar que tem potencial e que pode fazer diferença na empresa. Se você ficar quieto para manter amizades, sempre será um amigo respeitado e nunca um bom líder”, aconselha.

São Luís, domingo, 9 de fevereiro de 2020

AMEAÇAS MORTAIS

Por que há, cada vez mais, surtos de vírus?

Nos últimos 30 anos, os surtos de vírus aumentaram e doenças que se espalham rapidamente — como o coronavírus, na China, agora — se tornaram mais comuns.

É fato que há mais gente no planeta do que nunca, a população mundial hoje é de 7,7 bilhões de pessoas. E estamos vivendo cada vez mais próximos uns dos outros.

Uma concentração maior de pessoas em espaços menores significa um risco maior de exposição a patógenos causadores de doenças.

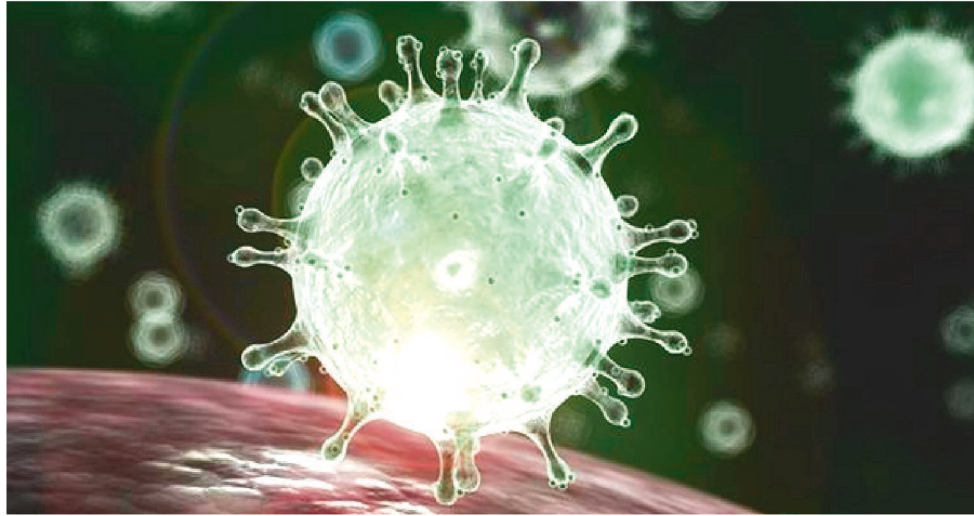
O coronavírus, que surgiu na cidade chinesa de Wuhan, parece ser transmitido entre os seres humanos por meio de gotículas, quando as pessoas tosse ou espirram. Como o vírus sobrevive por um tempo limitado fora do corpo, as pessoas precisam estar relativamente próximas umas das outras para que se propague.

Em 2014, a epidemia de Ebola se espalhou por meio do contato direto com sangue ou outros fluidos corporais — e só pessoas bem próximas aos pacientes infectados poderiam pegar a doença.

Nem todos os vírus são transmitidos entre seres humanos. Mas, mesmo o vírus da zika, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, se beneficia quando estamos mais próximos. Os mosquitos prosperam em áreas urbanas onde podem se alimentar de sangue humano. E se reproduzem mais rápido em locais densamente povoados, úmidos e quentes.

Desde 2007, há mais gente morando em centros urbanos do que fora deles. Mais de quatro bilhões de pessoas agora vivem em 1% da massa terrestre do planeta.

E muitas das cidades para onde estamos nos mudando não estão preparadas para nos receber. Com isso, muita gente acaba indo para áreas de favelas, onde não há água limpa enca-



A NOVA AMEAÇA E O CORONAVÍRUS, QUE SURTIU NA CIDADE CHINESA DE WUHAN

nada ou sistema de saneamento básico, o que facilita a propagação de doenças.

Circulação de pessoas

As viagens de avião, trem e automóvel permitem que um vírus atravesse meio mundo em menos de um dia. Poucas semanas após o início do surto do coronavírus, havia suspeitas em mais de 16 países.

Em 2019, as companhias aéreas transportaram 4,5 bilhões de passageiros — dez anos antes, apenas 2,4 bilhões.

Wuhan é a principal estação do serviço ferroviário de alta velocidade da China, e o vírus chegou no momento em que o país estava prestes a realizar a maior migração humana da história — mais de três bilhões de viagens são feitas pelo país na época do Ano Novo Chinês.

Uma das piores pandemias já registradas no mundo foi a da gripe espanhola em 1918 — ela eclodiu na Euro-

pa durante outro período de migração em massa, no fim da Primeira Guerra Mundial.

A gripe se espalhou enquanto os soldados estavam voltando para casa, em seus respectivos países, levando a doença com eles para comunidades que não tinham resistência ao vírus — o sistema imunológico delas foi pego completamente de surpresa.

Um estudo conduzido pelo virologista John Oxford diz que a origem do vírus poderia estar em um acampamento militar, pelo qual cerca de 100 mil soldados passavam todos os dias.

Mesmo antes das viagens aéreas, a epidemia se espalhou por quase todas as partes do mundo. Matou entre 50 milhões e 100 milhões de pessoas.

Ainda assim, a gripe espanhola levou de seis a nove meses para se propagar ao redor do globo. Em uma época em que somos capazes de atravessar o planeta em um dia, um novo vírus da gripe pode se espalhar muito mais rápido.

Brasil é o país com mais vírus desconhecidos

Quando foram encontrados, dois deles agonizavam. Um terceiro estava morto. Eram catetos, um pequeno porco selvagem brasileiro, e morreram vítimas de uma espécie de coronavírus até agora desconhecida. A descoberta do novo vírus que infecta suínos silvestres em florestas do Brasil é de uma equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O local exato da descoberta é mantido em sigilo porque o estudo está em andamento.

Não há motivo para alarde porque o novo coronavírus é inofensivo para o ser humano, destacam os cientistas. Mas se trata de um alerta sobre a enorme diversidade de vírus desconhecidos no Brasil, o país que potencialmente tem o maior número de espécies desses microrganismos. E que, frisam cientistas, assim como a China, deveria investir maciçamente em pesquisa científica antes que se tornem uma ameaça para a saúde humana e o agronegócio.

Graças à ciência foi possível a detecção rápida do coronavírus chinês, o 2019-nCoV, e o combate das epidemias de zika no Brasil e ebola, na África. “Ciência é a forma de se controlar vírus”, declarou semana passada o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Ghebreyesus.

A China precisa estar o tempo todo de prontidão. É o país de origem de quase a totalidade das epidemias de infecções respiratórias devido à explosiva combinação de superpopulação com animais de todo tipo, confinados para consumo. De lá, antes do novo 2019-nCoV, saíram as epidemias de influenza, da gripe espanhola à gripe aviária, e o coronavírus da Sars.

— Temos a Amazônia, a maior floresta tropical do mundo e certamente a que mais tem vírus. Possuímos um grande patrimônio natural. Mas é pre-

ciso conhecê-lo e saber como lidar com ele. Para o nosso bem e o da nossa economia — salienta Amílcar Tanuri, chefe do Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ, que tem trabalhos pioneiros sobre zika e participou da contenção de epidemias de vírus ebola e marburg na África.

O Brasil jamais teve microrganismos que originassem uma epidemia semelhante, mas vírus hemorrágicos ou causadores de encefalite têm emergido, causado casos esporádicos letais e misteriosamente desaparecidos. É o caso do arenavírus, que matou um homem em São Paulo em 11 de janeiro. À medida que mais gente entra nas florestas e a fronteira agrícola avança sobre a Amazônia, mais se entra em contato com esses vírus e aumenta a chance de que cruzem a barreira das espécies e passem a infectar o homem, explica Tanuri. Ele acrescenta que todos os ambientes do Brasil têm, potencialmente, novos vírus.

O Brasil tem, por exemplo, muitos hantavírus e arenavírus, cujo contágio ocorre por meio do contato com fezes e urina infectados de roedores. O desmatamento para a abertura de áreas para o gado favorece esses vírus porque a floresta dá lugar a capim e a plantações que os ratos adoram.

Caça aos vírus

Líder do grupo que fez a descoberta, o geneticista da UFRJ André Santos explica que não existe um número estimado de vírus no Brasil. Supõe-se que há 1,67 milhão de vírus infectando aves e mamíferos no mundo.

— Não conhecemos nem 2% dos vírus do Brasil — afirma Pedro Vasconcelos, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e professor da Universidade do Estado do Pará.

Vasconcelos é um caçador de vírus. Participou do isolamento da maioria

dos cerca de 250 vírus amazônicos descobertos pelo Instituto Evandro Chagas, em Ananindeua, no Pará, a instituição do mundo com o maior número de descobertas do tipo.

— Está mais do que na hora de o Brasil investir nesse tipo de pesquisa e na capacitação de seus laboratórios — destaca Vasconcelos.

A mesma opinião têm Tanuri e Santos. Eles destacam que o país não possui um laboratório de segurança máxima, o de nível 4. Por conta disso, não pode isolar e estudar, por exemplo, um arenavírus como o que matou de febre hemorrágica um homem em São Paulo. O vírus terá que ser enviado para análise no Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC, na sigla em inglês).

— Não podemos ficar à mercê dos laboratórios de outros países. Uma coisa é colaborar, a outra é ser dependente. Monitoramento do vírus previne doenças em seres humanos. É uma questão de saúde pública, de segurança — observa Tanuri.

Santos acrescenta que alguns vírus podem não ser nocivos para a saúde humana, mas são devastadores para animais domésticos. Exemplos são as gripes suínas e aviárias, que causaram a morte de milhões de animais com imensos prejuízos para o agronegócio. Rodrigo Brindeiro, também pesquisador da UFRJ, lembra que a China se desdobra para descobrir de qual o animal o coronavírus 2019-nCoV veio. Isso é fundamental para conhecer a evolução da doença e encontrar formas de preveni-la, trata-la e contê-la.

Mais do que só um laboratório de segurança máxima, o país precisa também de pesquisa com equipamentos e insumos que permitam, por exemplo, a identificação de um microrganismo em campo em tempo real, acrescenta Renato Pereira de Souza, do Instituto Adolfo Lutz.

FALANDO EM saúde

Mastologista do São Domingos destaca a importância da realização da mamografia regularmente



Na semana em que se comemorou o Dia Nacional da Mamografia (5 de fevereiro), a coordenadora do Serviço de Mastologia do Hospital São Domingos, Dra. Ana Gabriela Caldas, alertou para a importância da realização da mamografia periodicamente. É importante que a mamografia faça parte da rotina anual da mulher assim como a consulta ao mastologista e a inclusão de todos os procedimentos planejados para sua fase da vida.

Eficiência

“A mamografia preventiva ou de rastreamento não evita o surgimento do tumor, mas é o exame mais eficiente para detecção do câncer de mama ainda não-palpável clinicamente, com menos de 1cm, que tem alto índice de recuperação se for tratado adequadamente”, explicou Dra. Ana Gabriela Caldas.

Periodicidade

O exame de mamografia deve ser realizado anualmente a partir dos 40 anos, mas nos casos em que a paciente tiver histórico familiar para câncer de mama (como mãe, pai, irmã) a mamografia deve ser iniciada pelo menos 10 anos antes da idade em que o familiar apresentou a doença.

Benefício

O exame de mamografia é relativamente rápido e a pressão exercida na mama é necessária para manter a qualidade e precisão da imagem no exame. “Uma imagem bem feita permite o diagnóstico de uma lesão suspeita, por isso é necessário o aperto na mama na hora da realização do exame. É incômodo, mas é passageiro, que acontece somente uma vez ao ano e que trará um benefício valioso à saúde da mulher”, finalizou a mastologista.

Agendamento

Para marcar sua consulta com mastologista ou agendar a realização da mamografia, entre em contato com a Central de Atendimento do Hospital São Domingos pelo telefone 3216 8100 ou pelo WhatsApp 99109 4459.

Vantagens da mamografia digital

- O diagnóstico é mais sensível, por isso, as chances de conseguir captar, por exemplo, um tumor que esteja em estágio muito inicial, são maiores
- Agilidade no resultado, já que a mamografia digital fornece as imagens prontas em poucos minutos.





MOSQUITO AEDES AEGYPTI

TODOS PRECISAM COMBATER ESTA GRANDE AMEAÇA

DURANTE TODO O ANO, A PREFEITURA DE SÃO LUÍS REALIZA SERVIÇOS DE PREVENÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA COMBATER O AEDES AEGYPTI. CAPAZ DE CAUSAR DOENÇAS COMO A DENGUE, ZIKA, FEBRE AMARELA E CHIKUNGUNYA, ESSE MOSQUITO É UM GRANDE INIMIGO DA SAÚDE, E PARA ACABAR COM ELE É NECESSÁRIO UM ESFORÇO COLETIVO.

É FÁCIL PARTICIPAR: IDENTIFIQUE E RECEBA EM SUA CASA OS AGENTES DE SAÚDE DA PREFEITURA. ELES SÃO IMPORTANTES NESTA LUTA CONTRA O AEDES.

SIGA TAMBÉM AS INSTRUÇÕES ABAIXO:


1

TAMPE OU VIRE GARRAFAS, LATAS E QUALQUER OUTRO OBJETO QUE POSSA ACUMULAR ÁGUA PARADA

2

PNEUS DEVEM SER ACONDICIONADOS EM LOCAIS COBERTOS


3

DESCARTE CORRETAMENTE O LIXO EM SACOS PLÁSTICOS BEM FECHADOS E NOS LOCAIS APROPRIADOS

4

ENCHA OS PRATINHOS DE VASOS DE PLANTAS COM AREIA ATÉ A BORDA


5

FAÇA SEMPRE A MANUTENÇÃO DE PISCINAS OU FONTES UTILIZANDO OS PRODUTOS QUÍMICOS APROPRIADOS

6

MANTENHA A CAIXA-D'ÁGUA FECHADA E COLOQUE UMA TELA NA ABERTURA DO ESCOAMENTO


7

NÃO DEIXE ÁGUA ACUMULADA SOBRE A LAJE


8

REMOVA FOLHAS, GALHOS E TUDO QUE POSSA IMPEDIR A ÁGUA DE CORRER PELAS CALHAS



São Luís, domingo, 9 de fevereiro de 2020

Saúde

Os problemas que
vem com a chuva

PATRÍCIA CUNHA

No Maranhão o tempo é quase sempre quente. Basta começar a chover, após o período prolongado de estiagem no Estado, que hospitais começam a ficar com as emergências lotadas de pacientes com os mesmos sintomas: febre, náusea, dor de cabeça, dor no corpo, além do sistema respiratório comprometido.

Nesse período, com as variações no tempo, as viroses se tornam bem mais frequentes. Postos de saúde e hospitais recebem uma grande demanda de pacientes, de crianças a idosos, com sintomas comuns, mas principalmente febre, dores no corpo e na cabeça e nariz escorrendo.

Os sintomas, geralmente, indicam infecção por vírus e, na teoria, essas doenças virais não são consideradas graves, tendo um ciclo de aproximadamente de 7 dias. “O problema são as complicações dessas viroses, que, às vezes, dependendo do vírus, começam de uma forma simples e comum, mas se não tratadas corretamente, evoluem para situações mais graves, como a pneumonia, por exemplo”, comenta a médica Aparecida Quintanilha, do Hapvida Saúde.

Dependendo do vírus, começam de uma forma simples e comum, mas se não tratadas corretamente, evoluem para situações mais graves, como a pneumonia

Para a professora Renata Araújo, a preocupação com os filhos são maiores, pois os dois tem alergias que comprometem o aparelho respiratório. “Essa época do ano é mais propícia a gripes, resfriados, e como ele tem alergia, tenho maior cuidado em casa com as paredes para não infiltrar, não deixar mofo, além de evitar locais muito aglomerados para que não peguem o vírus da gripe”, disse.

As alterações climáticas costumam provocar doenças em toda a população, porém, as crianças e os idosos sempre são os mais afetados, já que possuem um sistema imunológico fragilizado. “No caso das crianças, essa imunidade ainda está em formação. Já no caso dos idosos, o sistema imunológico está desgastado, sem falar da presença de outras doenças crônicas que aparecem naturalmente com a idade”, explica a clínica geral. A especialista comenta que as infecções de via respiratória são caracterizadas pela presença de secreção nasal de coloração esbranquiçada, popularmente chamada de coriza, quadro com tosse, e, em alguns casos, há também febre, dor de cabeça e no corpo.

Especialistas recomendam que em situações assim, o ideal é procurar a emergência após 48 horas de febre.

“Resfriados simples são tratados com medicamentos para os sintomas, ou seja, para diminuir os incômodos, já que o vírus tem um prazo de validade e deixará o organismo por conta própria. Só que se a febre permanecer, isso pode indicar algo além de um simples resfriado, e precisa ser investigado, principalmente nesse cenário que há uma epidemia mundial no alvo das autoridades de saúde de vários países, que é a infecção pelo coronavírus”, explica Aparecida Quintanilha.

Gastroenterites

Além das viroses que atacam o sistema respiratório, outra preocupação são as gastroenterites virais, ou seja, a infecção por vírus que agridem o sistema digestivo, em especial, o intestino, que provocam náuseas, diarreia, cólicas e vômitos.

A orientação médica é procurar atendimento em uma unidade de saúde de forma precoce, pois vômitos e diarreias levam a um quadro de desidratação, que pode evoluir para uma situação mais grave. Outra orientação é evitar a automedicação. “O uso indiscriminado e indevido de medicamentos pode mascarar sinais e sintomas de algumas doenças e pode ainda piorar o quadro da pessoa”, alerta a médica.

O uso indiscriminado e indevido de medicamentos pode mascarar sinais e sintomas de algumas doenças e pode ainda piorar o quadro da pessoa

Para evitar essas e muitas outras doenças comuns no período chuvoso, os cuidados básicos e indispensáveis são: Evitar caminhar com os pés descalços; evitar estar com roupas úmidas; sempre secar bem os cabelos após o banho ou após ter se molhado com a chuva; manter as mãos sempre bem lavadas e higienizadas, de preferência, com ajuda de álcool em gel; manter vigilância redobrada na limpeza e higienização dos alimentos.

Alerta para as arboviroses

Não menos preocupantes são as arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, que encontra ambiente propício para sua proliferação nesse período também. Causador da dengue, Chikungunya e zika, o mosquito prefere depositar os ovos em lugares com grande volume de água e paredes escuras e porosas. Contudo, põem ovos em qualquer local com água. Por isso, todo cuidado é pouco com pneus, lixeiras, caixas d’água, e outros recipientes que possam acumular água. Segundo o Ministério da Saúde, o Maranhão pode ter surto de dengue a partir de março deste ano.

No ano passado o estado registrou 5,5 mil casos prováveis de dengue e ainda 749 notificações de

Chikungunya e 331 de zika, segundo Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde. Foi um aumento de mais de 100%, se comparados ao mesmo período de 2018. Já os registros de zika apresentaram, na mesma base de comparação, aumento de 125% e os de chikungunya, crescimento de 9,30%.

Diante deste aumento, o governo maranhense capacitou mais de 600 profissionais para que eles pudessem se preparar melhor para o período de chuvoso. A superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças da Secretaria de Saúde do Maranhão, Léa Márcia Melo da Costa, explica que é preciso que, em 2020, os gestores deem continuidade nas ações de combate ao vetor; mas ressalta que o papel da população é de extrema importância para acabar de vez com o mosquito. “Se eu cuido de mim, eu estou cuidando do meu vizinho também. Tem que haver envolvimento geral. Mas o mais importante mesmo é evitar os criadouros porque, se não existir o mosquito, nós não vamos ter a doença. O recado é que todos façam a sua parte para que a gente possa realmente combater a dengue, zika e chikungunya”.

Em São Luís, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) vai reforçar as ações do grupo de trabalho criado pela Vigilância Epidemiológica e composto por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, para consolidar o controle vetorial do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela dengue, zika e febre chikungunya. “Em todo o Brasil, houve elevação no número de casos, em especial, após aumento dos índices pluviométricos. Nas próximas semanas, vamos intensificar ainda mais nossa agenda de ações”, disse o secretário de Saúde de São Luís, Lula Fylho. Desde o ano passado, a Semus aplica ações preventivas visando o controle vetorial das doenças na cidade.



Se eu cuido de mim, eu estou cuidando do meu vizinho também. Tem que haver envolvimento geral. Mas o mais importante mesmo é evitar os criadouros

REGIÃO METROPOLITANA

Saiba onde ficam as delegacias da Ilha

Todas as Delegacias subordinadas à coordenação da Superintendência da Polícia Civil na Capital (SPCC), trabalham com apoio das demais unidades

DOUGLAS CUNHA

As Forças de Segurança do Estado se fazem presentes em todos os cantos da Ilha de São Luís, através de suas unidades de Polícia Judiciária, instaladas em todos os bairros da capital e nas demais cidades da Região Metropolitana. Além de todo este aparato, a Polícia Judiciária conta, também, com as Superintendência de Combate ao Narcotráfico – Senarc, Superintendência Estadual de Investigações Criminais – Seic e Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa – SHPP, com suas unidades especializadas no desenvolvimento das investigações específicas.

Conforme o delegado Gustavo Alencar, da Assessoria Técnica da Superintendência da Polícia Civil na Capital, este aparato da Polícia Judiciária está sempre de prontidão para dar respostas imediatas aos cidadãos que tenham seus direitos ameaçados ou vilipendiados. “Todas unidades policiais trabalham de forma sintonizada com seus Serviços de Inteligência, visando a elucidação e apuração de condutas delituosas, inclusive de forma preventiva numa verdadeira política de intercomplementariedade, objetivando sempre a redução da criminalidade, conforma orientação do secretário de Segurança, Jefferson Portela”, assegurou.

Todas as Delegacias subordinadas à coordenação da Superintendência da Polícia Civil na Capital (SPCC), trabalham com apoio das demais unidades



A SEDE DA SEIC FICA LOCALIZADA NO BAIRRO DE FÁTIMA, NA CAPITAL MARANHENSE

des. As delegacias especializadas trocam sempre informações, de formas que suas atividades fim, obtenham a sucesso desejado. As unidades especializadas, são: Delegacia do Idoso, Delegacia de Turismo, Delegacia de Acidentes de Trânsito, Delegacia do Consumidor, Delegacia Fazendária, Delegacia de Defraudações, Polinter, Delegacia de Costumes, Delegacia de Meio Ambiente, Delegacia de Furtos e Roubos, Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, Delegacia do Adolescente Infrator, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente. Tem também as Delegacias Especiais do Maiobão e da Cidade Operária, que trabalham em regime de plantão e tratam de crimes de qualquer etiologia.

As Delegacias Distritais cuidam de apurar os crimes ocorridos em suas

circunscrições e a Polícia Civil mantém, os Plantões permanentes e que funcionam também todas as noites e nos sábados, domingos e feriados.

Todas unidades policiais trabalham de forma sintonizada com seus Serviços de Inteligência, visando a elucidação e apuração de condutas delituosas

Área de atuação dos Distritos Policiais



1º DP – cuida dos casos da região central da cidade, compreendendo o Centro Histórico, até parte da Cambóia, Madre de Deus, Desterro, Apicum, Lira, parte da Vila Passos, Diamante, Macauba, Coréia de Cima, Coréia de Baixo, Fonte do Bispo, Mercado Central e Goiabal.

2º DP – Bairro de Fátima, João Paulo, Coroado, Filipinho, parte do Sacavem, parte do Barreto até à Aldeia, Vila Ivar Saldanha.

3º DP – Outeiro da Cruz, Radional, Vila Palmeira, Santa Cruz, parte do Anil.

4º DP – Vinhais, Jaracaty, parte da Avenida dos Holandeses a partir do retorno do quartel do Comando Geral da Polícia Militar, parte da Calhau, parte da Cohama, Cohajap, parte do Olho d'Água, Vila Conceição, Shoppings São Luis e Shopping da Ilha.

5º DP – Vila Bacanga, Morro do Urubu, Vila EIT, Anjo da Guarda, Vila

Esperança, Vila Dom Luis, Vila Mauro Fecury I e II, Tamancão, São Mateus, Proab, Fumacê, Itaquí, Vó Chica, Vila Maranhão, Porto Grande, Cajueiro, e Ponta da Espera.

6º DP – Conjuntos da Cohab-Anil, Turu, Pingão, parte do Anil, Forquilha, Aurora

7º DP – Olho D'água, parte Turu, Vila Luizão e adjacências

8º DP – Cambóia, Liberdade, Sítio o Meio, Canto da Fabril, Monte Castelo, parte da Vila Passos, Alemanha, Sítio do Meio

9º DP – São Francisco, Ilhinha, Ponta D'Areia, São Marcos, Lagoa da Jansen, Renascença, Jardim Renascença, Renascença II, Ponta do Farol, Litorânea

10º DP – Vila dos Nobres, Coroado, Bom Jesus, Primavera, parte do Sacavem, Coheb, Vila dos Frades

11º DP – Santo Antonio, Vila Lobão, área do Terminal Rodoviário, São

Cristóvão, Parque Independência, Vila Cascavel.

12º DP – Maracanã, Maracajá, Rio dos Cachorros, Rio Grande, Vila Colier, Pedrinhas, Vila Samara, Estiva, Quebra Pote e zona rural

13º DP – Cohatrac

14º DP – Bequimão, Maranhão Novo, Ipase, Angelim, e parte da Cohama.

15º DP – São Raimundo, Vila Cotia, Tibiri, Vila Funil e zona rural adjacente

16º DP – Sá Viana, Vila Embratel, Garapa, Residencial Resende

17º DP – DESATIVADO

18º DP – Toda área da Cidade Olímpica, Bacía e Vila Macacos

19º DP – J. Tropical, Vila Janaina, Vila Riód, Jardim América, Vila Operária

20º DP – Parque Vitória, parte do Turu e São Luís Rei de França

21º DP – Aracagi, Praia do Meio, parte do Olho d'Água.

CUIDADO

Como se maquiar sem danos nos olhos

Este ano, a terça-feira de Carnaval cai no dia 25 de fevereiro. Brasileiros de todo canto do país já estão em ritmo de festa e devem seguir assim até o fim de março. Uma coisa é certa: quase ninguém vai de cara lavada para os bailes de clubes, blocos de rua ou ensaios das escolas de samba. Mas é preciso ter cuidado, porque neste período também aumentam, nos serviços oftalmológicos, os casos de incidentes provocados por deslizes relacionados à maquiagem, podendo colocar olhos em risco.



Na opinião dos especialistas, médicos oftalmologistas, a maior parte dos problemas seria evitada reservando um tempo adequado, bem como um ambiente calmo e bem iluminado, para fazer a maquiagem.

Se já na rotina simples é possível comprometer a visão por desatenção, nesta época do ano em que quase toda diversão gira em torno do Carnaval pode aumentar três a quatro vezes mais as chances de machucar os olhos. Arranhar a córnea é um dos problemas mais recorrentes e preocupantes durante a maquiagem, já que a escoriação pode evoluir para uma infecção e comprometer a visão do paciente. Confira dicas para curtir as festas de Carnaval com segurança:

• **Maquiagem exige tempo e lugar.** A maquiagem mais básica possível inclui produtos para a região dos olhos, seja lápis, rímel ou sombra (ou todos juntos). Sendo assim, é importante dedicar alguns minutos antes de sair de casa para se maquiar num ambiente bem iluminado e prestar atenção na hora de aplicar lápis ou delineador. O uso deve ser externo, jamais na parte interna do olho.

• **Todo cuidado é pouco com glitter e purpurina.** A maquiagem de Carnaval, que costuma ser mais elaborada e trazer muito brilho, requer cuidado dobrado para que nenhuma partícula inadvertidamente atinja a parte interna do olho. A festa sempre acaba mais cedo para quem se descuida e o glitter acaba arranhando a córnea. Nestes casos, é fundamental procurar um serviço de pronto-atendimento em oftalmologia.

• **Lentes de contato e maquiagem não combinam.** Usuários de lentes de contato são bem mais suscetíveis a problemas oculares relacionados ao uso de maquiagem. Isto porque alguns produtos podem acidentalmente entrar em contato com a lente e contaminá-la, podendo causar até mesmo uma infecção. Sendo assim, uma escolha se faz necessária antes de sair para uma festa ou desfile de Carnaval: ou a pessoa sai maquiada, ou sai de lente. As duas não combinam.

• **Maquiagem não deve ser compartilhada.** Cada vez que se usa batom ou rímel, germes são introduzidos no produto. Como as membranas mucosas são mais suscetíveis a contrair uma infecção, a maquiagem para boca e olhos jamais deveria ser compartilhada. Até mesmo quem costuma recorrer a salões de beleza deveria carregar consigo seus próprios produtos, principalmente aqueles usados nos olhos. Nem mesmo entre amigas ou irmãs esse hábito deve ser estimulado.

• **Vida útil dos itens de maquiagem não é infinita.** Tudo o que é utilizado na maquiagem dos olhos deve ser substituído a cada quatro meses, no máximo seis. Isto porque as características do produto vão se modificando com o uso e aumentam as chances de contaminação. Também é fundamental descartar a maquiagem logo depois de uma infecção ocular, a fim de evitar que as bactérias se espalhem e continuem a representar um risco para a saúde ocular.

• **Cílios postiços devem ser retirados no fim da festa.** A curvatura dos cílios é naturalmente programada para que eles se toquem, durante mais de 20 mil piscadas diárias, sem que um interfira no outro. Quando os cílios são obrigados a suportar o peso dos fios artificiais, isso faz com que eles se toquem de forma diferente, podendo grudar, entortar e até arranhar a visão. Há também o risco de lesões de gravidade variável em função do contato com a cola utilizada. Sendo assim, ninguém deve passar o dia inteiro de cílios postiços e muito menos dormir com eles.

• **Dormir de maquiagem é péssima decisão.** Independentemente das circunstâncias, ir para a cama com maquiagem aumenta as chances de problemas oculares. Os olhos são extremamente sensíveis e não é raro que, no contato com o travesseiro, os produtos usados nos olhos acabem penetrando a parte interna da pálpebra e isso cause irritação ocular.

• **Investir em bons produtos é fundamental.** A maioria dos itens de maquiagem para os olhos contém substâncias que evitam a proliferação de bactérias. Produtos de qualidade inferior, entretanto, não têm esse tipo de garantia e contribuem bastante para o surgimento de problemas oculares. É preciso estar atento: se até mesmo produtos dermatologicamente testados e aprovados podem desencadear reações alérgicas, usar um produto de origem duvidosa pode causar vermelhidão, irritação, inchaço e até mesmo infecção.

São Luís, domingo, 9 de fevereiro de 2020

ESTADUAL

Maranhão defende invencibilidade

Na última vez em que as duas equipes se encontraram, pela Copa FMF, os atleticanos golearam por 4 a 1, no dia 3 de dezembro de 2019, no Estádio Castelão

NERES PINTO

Ainda sem perder neste Estadual, o Maranhão Atlético Clube vai tentar manter a escrita diante do Cordino a partir das 15h30 deste domingo, no Estádio Leandro Silva, em Barra do Corda, Região Central do Estado.

Na última vez em que as duas equipes se encontraram, pela Copa FMF, os atleticanos golearam por 4 a 1, gols de Zé Neto, Cléber Pereira (dois) e Amaral para o time da capital, Vitor Viana para os visitantes, no dia 3 de dezembro de 2019, no Castelão. No Campeonato Maranhense, o Bode Gregório tem quatro pontos. Se vencer, vai a sete, ficando cada vez mais perto da classificação para a segunda fase da competição.

Não mexe

Satisfeito com os últimos resultados, o técnico Lucas Campos encerrou os treinamentos da semana, no Parque Valério Monteiro, optando por não fazer nenhuma mudança na formação anterior que empatou por 1 a 1 com o Sampaio Corrêa. Sem problemas de ordem médica, a equipe vai começar jogando com Diego; Jônathas, Maicon, Chris e Paulo Vitor; Amorim, Jefferson Abreu, Davison e Adrian; Samuel e Monga. A delegação viajou ontem à tarde, chegando com um dia de antecedência. Tempo suficiente para descansar e repor as energias.

Reforçado

Enquanto o MAC vai tentar se manter entre os três colocados, o Cordino só pensa em sair da vice-lanterna e



REPRODUÇÃO/INTERNET

MAC QUER CONTINUAR SEM PERDER E A ONÇA TENTA A PRIMEIRA VITÓRIA NO ESTADUAL

obter a primeira vitória. Até o momento, o time comandado pelo técnico Sandow Feques e liderado dentro das quatro linhas pelo atacante Ulisses não conseguiu pontuar. Para sair da ameaça do rebaixamento, só mesmo o triunfo interessa. A luta vai ser intensa, tendo a diretoria da Onça se movimentado nos últimos dias para reforçar o elenco.

A equipe do interior vem de uma derrota para o Imperatriz, em casa, por 1 a 0, num jogo em que a comissão técnica considerou injusto o resultado, devido à melhoria técnica apresentada nos 90 minutos. Alguns atletas contratados ganharam condições de jogo, por isso, as opções de Feques são bem maiores para colocar em campo a melhor formação do momento. Todavia, ele não quis adiantar a escalação inicial mesmo após o últi-

mo coletivo realizado na sexta-feira. O otimismo do grupo é muito grande.

Com o Leandro já devidamente liberado para receber a torcida, o Cordino espera contar com o apoio de seus simpatizantes, até porque os atleticanos anunciaram no fim de semana, que estarão presentes e vão incentivar o Quadricolor. A caravana marcou para hoje pela manhã (6h) a saída com destino a Barra do Corda.

Arbitragem

A Comissão Estadual de Arbitragem do Futebol (Ceaf/MA), comandada por Marcelo Bispo Nunes Filho, designou o árbitro Ranilton Oliveira de Sousa para apitar Cordino x MAC, com as assistências de Raimundo Cristiano Cunha Marques e Gercino Meneguesi Neto. O quarto árbitro será Wiris Pereira da Silva.

PAULISTÃO

Corinthians deve ser titular em time misto

AGÊNCIA CORINTHIANS



CORINTHIANS TAMBÉM SE PREPARA PARA O JOGO DE QUARTA

A escalação do Corinthians é um mistério para a partida contra a Inter de Limeira, hoje, domingo (9), às 16h, na Arena Corinthians, pela quinta rodada do Paulistão, mas a tendência é que o técnico Tiago Nunes aposte num time misto.

No último treinamento, o técnico Tiago Nunes fechou a parte final do treino da tarde e não deu pistas de seus 11. Há, porém, alguns indícios de mudanças.

Titular nos últimos três jogos, Sidcley deve perder a posição na partida contra o Guarani, do Paraguai, na próxima quarta-feira. Assim, deve ser titular no domingo, abrindo vaga para Lucas Piton na decisão.

Gabriel, que deu entrevista coletiva, pode formar a dupla com Victor Cantillo, que foi regularizado com atraso e não apresenta desgaste.

É possível que ocorra uma mudança também na lateral-direita, já que Michel Macedo foi inscrito no Paulistão. Ele pode ficar no banco, com Bruno Méndez na função.

Dos titulares no Paraguai, os poupados podem ser Fagner, Camacho, Janderson, Luan e Boselli.

Uma possibilidade de escalação tem Cássio, Bruno Méndez, Pedro Henrique, Gil e Sidcley; Gabriel e Cantillo; Madson, Mateus Vital e Everaldo; Vagner Love.

TAÇA GUANABARA

Clássico Vovô acontece hoje no Maracanã

BOTAFOGO.COM.BR



BOTAFOGO VEM DE VITÓRIA EM CLÁSSICO CONTRA O VASCO

Em busca da classificação para a semifinal da Taça Guanabara, Fluminense e Botafogo se enfrentam hoje, domingo (9), às 16h, no Maracanã, em uma partida válida pela quinta rodada da competição, que equivale ao primeiro turno do Campeonato Carioca.

Os dois times precisam da vitória para garantir a classificação. O Botafogo é o terceiro no Grupo A, com nove pontos, atrás de Boavista e Flamengo.

Já o Fluminense é o segundo do Grupo B com 12 pontos. Vale lembrar que avançam para a semifinal da Taça Guanabara os dois primeiros de cada grupo.

Fernando Pacheco já pode estrear pelo Fluminense. O atacante peruano teve seu nome publicado no BID, o boletim de registro de jogadores da CBF, na última sexta-feira e está regularizado para estrear pelo Tricolor.

Desta forma, ele já pode ser relacionado para o clássico de hoje, no Maracanã, pela 6ª rodada da Taça Guanabara.

HOJE

Futebol 7 define campeões de duas categorias

AP ASSESSORIAS



AS FINAIS DO PROJETO ESPORTE NA MINHA CIDADE, NAS CATEGORIAS SUB-10 E SUB-12, ACONTECEM HOJE, NA A&D EVENTOS

Hoje serão conhecidos os campeões dos torneios de futebol 7 do projeto Esporte na Minha Cidade. As finais das categorias Sub-10 e Sub-12 ocorrerão a partir das 8h15, no A&D Eventos, localizado no Turu. A entrada é gratuita.

O primeiro grito de campeão vai sair da garotada do Sub-10. Em campo, as equipes do Slacc e do Túnel FC disputarão o título do Esporte na Minha Cidade em uma partida que promete ter emoção do início ao fim.

As duas equipes já se enfrentaram na fase classificatória e, na ocasião, o Slacc levou a melhor ao vencer o rival por 3 a 0. O Slacc, inclusive, chega à decisão com 100% de aproveitamento.

Após a final do Sub-10, os meninos do Sub-12 entram em campo. Dono da melhor campanha da fase classificatória, o Projeto Paredão chega com ligeiro favoritismo contra o Aurora, principalmente por já ter derrotado este adversário por 2 a 0. No entanto, o Aurora tem uma equipe forte e que demonstrou condições de surpreender e levar o título do Esporte na Minha Cidade.

Jogos da rodada**Hoje (9/2) / A&D Eventos**

- 8h15 – Slacc x Túnel FC (Final Sub-10)
- 9h – Projeto Paredão x Aurora (Final Sub-12)

Regras do Fut7

O Fut 7 é uma modalidade desportiva onde as partidas oficiais são realizadas entre duas equipes de sete jogadores, em um campo retangular de grama sintética ou natura, uma baliza em cada lado do campo e uma bola.

A arbitragem é responsável pela correta aplicação das regras. Tem sido praticado desde a década de 60, principalmente na América Latina, sendo considerado um dos esportes mais populares do século XXI.

Existem muitas competições estaduais, nacionais e internacionais de futebol 7, disputadas em diversas categorias, organizadas por promotores de eventos em todos os continentes. (N.P)

STARZPLAY

Stephen King toca o terror em "Castle Rock"

Dez novos episódios serão exibidos a partir de quinta (13) na plataforma Starzplay. Lizzy Caplan interpreta a alucinada enfermeira Annie Wilkes

No som do carro, Carly Simon, no volume máximo, canta Let the river run. Os versos iniciais – “Estamos chegando ao limite/ Correndo sobre a água/ Vindo através da névoa/ Seus filhos e filhas” – têm tudo a ver com o que se passa dentro do veículo. Uma mulher e sua filha interpretam a canção com fervor acima do normal, enquanto cortam os Estados Unidos. A mais velha não para de tomar antipsicóticos, até que um acidente acontece.

Essa é a sequência inicial da segunda temporada de Castle Rock. A série de horror produzida pelo Hulu chegou ao Brasil por meio da plataforma Starzplay – a primeira temporada está disponível; a segunda, com 10 episódios, estreia na quinta-feira (13).

É uma série de antologia, ou seja, cada nova leva de episódios tem uma narrativa diferente. O que os une é o universo de Stephen King, que divide a produção executiva com J. J. Abrams e Ben Stephenson, de Bad robot.

Castle Rock, para não iniciados no universo do mestre do horror, é uma cidade inventada do estado do Maine, que aparece nos livros Cujo, It, A metade sombria e Trocas macabras. A nova temporada traz uma das personagens mais icônicas do escritor: Annie Wilkes, a alucinada enfermeira que encarcera e tortura seu ídolo, o escritor Paul Sheldon, no romance Misery. A adaptação do livro para o cinema, Louca obsessão (1990), garantiu o Oscar de melhor atriz para Kathy



LIZZY CAPLAN INTERPRETA A JOVEM ENFERMEIRA ANNIE WILKES

Bates.

Pois a série ocorre bem antes da Annie do romance. Aqui ela é ainda jovem, a enfermeira interpretada por Lizzy Caplan que cuida de forma obsessiva da filha Joy (Elsie Fisher). As duas vivem sozinhas na estrada, e acabam em Castle Rock graças ao acidente. Vizinha dali está a cidade de Jerusalem's Lot, outro cenário fictício recorrente na obra de King – não por acaso, a música de Carly Simon também fala de uma “Nova Jerusalém”.

Lá se encontra a família Merrill (integrantes do clã já estiveram presentes em vários livros de King). O chefe é Pop Merrill (Tim Robbins, de Um sonho de liberdade, grande filme inspirado em outra história do escritor), que, morrendo de câncer, tem de lidar

com Ace (Paul Sparks, no papel que já foi de Kiefer Sutherland, o chefe da gangue de Conta comigo, clássico do cinema juvenil dos anos 1980).

EMBATE

Ace é um psicopata que vive às turras com os irmãos adotivos Abdi (Barkhad Abdi, revelado em Capitão Philipps, que lhe valeu uma indicação ao Oscar) e Nadia (Yusra Warsama), ambos vindos da Somália. Já no primeiro episódio há um embate entre os personagens.

Terror psicológico com nuances sobrenaturais, elenco de primeira e amarração ben-feita, Castle Rock surpreende, mesmo que requente personagens e cenários.

CINEMA

Samaritan traz Stallone como super-herói



SYLVESTER STALLONE SERÁ O PROTAGONISTA DE SAMARITAN

Cansado de ser um aposentado dos ringues ou um militar reformado, Sylvester Stallone resolveu partir em busca de novos ares no mundo da seguridade social e abraçar seu legado de inativo após dias de glória, tornando-se nos cinemas aquilo que já é na vida real: um super-herói emérito!

O longa Samaritan aparentemente tenderá mais para o suspense, trabalhando com os porquês do afastamento do herói após 20 anos de sua derradeira batalha contra seu arquiinimigo e os esqueletos do armário que ficaram escondidos junto com o uniforme durante todo esse tempo. Tudo isso sob o olhar de um garoto curioso, que começa a fazer a amizade com agora afastado herói, o qual tenta viver uma vida pacata, escondido de seu passado, no anonimato.

Samaritan é uma película com roteiro original, não aparentando ter nenhuma relação com o seu homônimo de Astro City criado por Kurt Busiek (talvez apenas no desejo de ambos de se isolar e desfrutar de uma vida comum). O filme tem previsão de estreia para 11 de novembro de 2020 nos Estados Unidos.

Além de Walton, Martin Starr (Homem-Aranha: Longe de Casa), Pilou Asbæk (o Euron Greyjoy de Game of Thrones), Dascha Polanco (Orange Is The New Black) e Moises Arias (A Cinco Passos de Você) também integrarão o elenco.

Samaritan tem roteiro e produção-executiva de Bragi F. Schut (Escape Room) e direção de Julius Avery (Operação Overlord). O filme está previsto para estrear em 11 de dezembro de 2020 nos Estados Unidos.

MÚSICA

Arnaldo Antunes lança disco versátil



ARNALDO ANTUNES EM ENSAIO FOTOGRÁFICO FEITO POR SUA MULHER, MÁRCIA XAVIER, COM INSPIRAÇÃO NO TEATRO DE SOMBRAS

Canção, Arnaldo Antunes sempre fez. Ora com escárnio, ora com humor, doçura, ironia, paixão. O formato e a sonoridade mudam; o estilo, permanece. O real resiste, seu 18º álbum solo (já são 28 anos desde a saída dos Titãs), lançado na última sexta-feira (7), exclusivamente nas plataformas digitais, é a reunião de 10 canções serenas e enutadas. No formato, não na mensagem.

“Elas estão bem próximas de como a canção é composta, que é geralmente ao violão”, comenta Arnaldo, que gravou sem bateria ou percussão, utilizando instrumentos de cordas (César Mendes no violão de nylon, Dadi na guitarra e baixo, e Chico Salem na guitarra e violões) e piano (Daniel Jobim). “Parti para esse caminho porque vinha compondo com César Mendes, e as músicas dele já nascem clássicas.”

O álbum começa com uma homenagem a João Gilberto, composta quando o pai da Bossa Nova ainda estava vivo. Arnaldo chegou a conhecê-lo por intermédio de César Mendes. João Gilberto morreu em julho do ano passado, aos 88 anos. João (Arnaldo/César) fala de civilidade, de nação,

conceitos tão discutidos nos tempos atuais, através do violão de “uma só pessoa” que “o silêncio aperfeiçoa”.

“João Gilberto é uma inspiração desde sempre. A maneira de ele interpretar, sua relação com o instrumento e a voz deram frescor à música popular brasileira. Uma lição dele, que é válida para mim desde o começo da carreira, é interpretar ao máximo o que a letra está dizendo, independentemente de gênero ou ritmo”, comenta Arnaldo.

Com César Mendes ele também compôs a música que encerra o álbum, o samba Onde é que foi parar meu coração? Há ainda duas parcerias com a mulher, a artista plástica Márcia Xavier (De outra galáxia e Luar arder) e uma criação coletiva (com Pedro Baby, Pretinho da Serrinha, Carlinhos Brown e Marcelo Costa), que redundou em Na barriga do vento. A interpretação da letra, que remete ao afeto de um pai por seu filho, foi dividida com sua filha Celeste Antunes – Arnaldo tem quatro filhos e um enteado.

O real resiste foi gravado no Canto da Coruja, estúdio que fica no interior de São Paulo, o mesmo em que Arnal-

do registrou seu álbum anterior, RS-TUVXZ (2018). “Foi uma gravação bem rápida, pois praticamente gravamos todos juntos, a maioria dos arranjos foi feita na hora, já que o lugar é muito inspirador.”

MOSQUITO

As demais faixas são, letra e música, exclusivamente dele. Compositor prolífico, pode escrever sobre tudo. “A única coisa que não cabe ao fazer música ou poesia é forção de barra. Não consigo escrever sobre algo com que não seja envolvido. Tanto que posso escrever sobre um mosquito voando, uma relação amorosa”, diz.

Língua índia e Dia de oca (a música com levada mais roqueira do disco) nasceram a partir de uma experiência que o cantor e compositor teve com os índios iauanauás, após uma visita à sua aldeia, no Acre. A coleção de faixas de O real resiste é toda recente. A exceção é Devagarinho, composta por ele ainda nos anos 1980. “Como a Illy gravou essa música no álbum Voo longe (2018) e, depois, fizemos juntos um remix com o Baco Exu do Blues, tive a vontade de fazer minha versão algumas décadas mais tarde.”

LITERATURA

A infância de Dostoiévski presente em sua ficção



FATOS DA INFÂNCIA DO ESCRITOR AJUDAM A ENTENDER OBRAS

Um dos traços mais admiráveis do temperamento de Dostoiévski é a doçura. Enfrentou o sofrimento quase inenarrável da prisão na Sibéria, mas não perdeu a ternura. Jamais. Viveu entre ladrões, assassinos e vagabundos de toda espécie na katgora, prisão imunda em todos os sentidos, e aguentou isso durante quatro anos.

Escreveu as memórias desse tempo nas Recordações da casa dos mortos (1861-1862), livro que emociona e leva ainda às lágrimas os leitores que guardam humanidade no coração. Pois foi como uma espécie de adendo que, mais tarde, em 1876, Dostoiévski publicou O mujique Márai, a partir de uma lembrança de infância, pequena obra-prima repleta dessa sua qualidade inigualável: a doçura.

Trata-se do seguinte: para não presenciar o espancamento de um prisioneiro bêbado por um grupo de outros seis prisioneiros, Dostoiévski sai correndo feito louco para o pátio e, angustiado, encontra um polonês e preso “político” como ele, que também se recusara a presenciar a briga; este, olhando-o de modo raivoso e rangendo os dentes, disse-lhe que odiava aqueles bandidos. Dostoiévski não gostou.

A fala do polonês deixou-o injuriado — não que ele também não estivesse enojado com a brutalidade dos brigões —, mas ouvir de um estrangeiro palavras de ódio contra os compatriotas foi a gota d’água para o seu nacionalismo.

Ficou muito agitado: “O coração pulsava-me de inquietação e nos meus ouvidos continuavam a zumbir aquelas palavras: ‘Odeio aqueles bandidos.’ Foi aí que “fui perdendo a noção de realidade e, sem dar por isso, afundando-me em recordações.” E veio uma antiga e muito viva lembrança da infância.

Para internações, hospitais.
Para urgência e emergência, VITALMED.

Atendimento *24h*

Em caso de **URGÊNCIA** ou **EMERGÊNCIA** médica, você conta com plantão 24 horas para lhe atender onde você estiver.



Sabe por que **VOCÊ?**
precisa de **VITALMED**

VitalFone

Você fala com um médico quando quiser e onde estiver. Associado VITALMED conta com uma equipe médica de plantão para tirar dúvidas, prestar orientações e auxiliar com informações sem custo adicional.

Mobilidade

Quando necessário, a equipe médica da VITALMED vai até você ou sua família, onde estiverem. Na rua, em casa, no trabalho, no supermercado, vamos até você.



Medicamentos

Quando nossa equipe vai até você, todos os medicamentos utilizados são por nossa conta e você não precisa pagar mais nada por isso.

Vital Vantagens

Associado VITALMED conta com descontos em diversos estabelecimentos, incluindo farmácias, academias, escolas, faculdade.

Sem carência

Ao ser ativado como associado VITALMED você passa a ter acesso a todos os serviços, sem prazo e sem limite.



ASSOCIE-SE AGORA!
☎ 4020.3215

À
frente

Thaís Luz

À Publicitária, Pós-graduada em Comunicação e Marketing Digital comanda o setor comercial do Jornal O Imparcial, Thaís Luz fala sobre mercado, produto, consumidor e como lidar com um cenário de mudanças



Conhecimento e comunicação: a chave de tudo

PATRICIA CUNHA

Há 4 meses atuando como Gerente Comercial do grupo O Imparcial, a publicitária Thaís Luz, 27 anos, casada e mãe de uma menina de 2 anos, exibe um sorriso largo quando fala da profissão que abraçou.

Graduada em Comunicação Social - Publicitária e Propaganda e Pós-graduada em Comunicação e Marketing Digital, além de comandar uma equipe no Jornal O Imparcial, ainda atua como professora universitária nos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade Edufor em São Luís.

“No jornal O Imparcial, faço parte de um grande desafio que é ressignificar e reestruturar a marca do jornal no mercado. O Imparcial vive hoje em 2 mundos: impresso e digital. Mas estamos migrando gradativamente para consolidar a marca do jornal no mundo digital”, disse a publicitária.

Como co-criadora de produtos e soluções digitais no Jornal, Thaís coordena uma equipe comercial que conta com 5 consultores de vendas, cada um especializado em uma frente. “De um lado, consultores especializados em vendas no jornal impresso, de outro, heads especialistas em produtos e soluções digitais”, explica.

Na entrevista a seguir ela conta mais sobre o trabalho que executa e os desafios da profissão. Confira!

Por que a publicidade?

Escolhi a profissão pois acredito que existem 2 coisas fortes que movem o mundo: O conhecimento e a comunicação. Principalmente, a comunicação com pessoas. A melhor maneira de ganhar o mercado é unindo conhecimento e aprender a comunicá-lo.

Ensinar pessoas é uma das minhas grandes paixões na vida, principalmente sabendo que o que eu ensino pode mudar a realidade da vida das pessoas. E escolhi me especializar na área de Comunicação e Marketing Digital, justamente para trabalhar essa “metamorfose” que os mercados enfrentam hoje, aprendendo a se moldar a um novo cenário com incontáveis possibilidades que o mundo digital oferece.

Me baseio muito na tese de que nós, seres humanos, não somos mais híbridos, mas Cíbridos, estamos conectados o tempo todo com pessoas daqui e de todo o mundo, segundo a escritora Martha Gabriel “Somos on e off ao mesmo tempo. É uma Simbiose que acontece quando nos conectamos com outras pessoas em dois espaços ao mesmo tempo, mundo real e mundo Digital”.

Qual a sua missão à frente do jornal O Imparcial?

É trabalhar justamente essa Cultura Digital moldando o Jornal a essa “metamorfose”, imergindo em uma transformação da marca. Pegando uma história de marca de 93 anos e trazendo para um mundo cheio de possibilidades fazendo com que O Imparcial perdure ainda por longos e longos anos.

Sabe aquela história de que o jornal vai morrer, que já está ficando defasado, assim como outros veículos de comunicação? Como especialista na área digital posso afirmar: As marcas, veículos, empresas e grandes negócios só morrem ou ficam defasadas no mercado quando não se adaptam às mudanças.

Eu levo comigo a seguinte premissa que só compreendi acompanhando e estudando o mercado: As marcas precisam estar onde as pessoas passam mais tempo conectadas! E isso acontece no ambiente digital. O maior desafio do jornal impresso é aderir às mudanças do mundo digital.

Como você vê o mercado publicitário hoje?

O mercado está cheio de desafios e grandes oportunidades de crescimento devido às possibilidades que o mundo digital proporciona. A maneira de se comunicar mudou e, conseqüentemente a de publicitar também. Precisamos entender o comportamento do novo consumidor e então, suas necessidades.

Como você encara o seu trabalho?

É um trabalho altamente desafiador, que requer muito planejamento e muita pesquisa de mercado, do comportamento do consumidor, das inovações e do cenário em que vivemos hoje. Criar e desenvolver produtos e soluções digitais, sem estudar o mercado, sem pesquisar, prototipar, testar e validar é como entrar no mundo às cegas sem saber onde está pisando, sem saber quais obstáculos vai encontrar pela frente.

Por isso eu digo que é realmente desafiador, pois ainda temos que contar com o espaço-tempo para desenvolver tudo e ainda com o “aqui, agora”, a aceleração do mercado e as novas necessidades e desejos dos nossos consumidores.

Qual o desafio do jornal impresso frente à modernidade?

O desafio é se adaptar a esse novo cenário digital de inovação e tecnologia sem perder sua missão, visão e valores, a essência e a credibilidade que o sustentaram até hoje.



Dhiones Muniz, João Duboc, Débora Magalhães, jornalista NM, Nair Brito, Thiago Diaz, Leda Raquel e Kaio Saraiva

Galera da OAB se esbalda no bloco "Jovens que Fazem"

Foi um sucesso a estreia no pré-Carnaval de São Luís o bloco "Jovens que Fazem", no último sábado, 1º de fevereiro, no Buteko Lagoa. Organizado por um grupo de jovens advogados, associados a OAB-MA, a brincadeira reuniu numa tarde ensolarada uma galera pra lá de animada que se esbaldou ao som dos grupos Candelciô e Argumento, além do DJ The Paul, que animou os intervalos. A ideia não tinha grandes pretensões a não ser de reunir amigos e colegas de profissão e reviver a tradição do carnaval com toda a sua alegria e glamour. Aqui alguns flashes disparados pelo fotógrafo Dedê Jr.



O presidente da OAB-MA, Thiago Diaz e Daniel Blume



Anny Lamara e Liliane Saraiva



Rosi Oliveira e Bruno Diaz



Os "selfies" sempre eternizando os momentos



Leda Raquel e Lila Antoniere



O jornalista NM com a proprietária do Buteko, Alcione Almeida, e organizadores do bloco



Raíssa Furtado, Dhiones Muniz, Débora Magalhães e Leda



Era só alegria no reencontro dos amigos

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Flávia Bittencourt é só alegria hoje na Feirinha São Luís

Tudo confirmado para mais uma grande apresentação do bloco "Bittencá e Acolá" no carnaval maranhense. Sob o comando da cantora e compositora Flávia Bittencourt, o bloco sairá na terça-feira de carnaval, 25, às 17h. Mas antes, tem o show de esquentar do bloco. Flávia Bittencourt será a grande atração desse domingo, na Feirinha de São Luís, na praça Benedito Leite, a partir das 12h. Quem quiser sentir um pouquinho só do que será o bloco "Bittencá e Acolá" nesse ano, é só conferir o show, que é gratuito e aberto ao público.



Flávia Bittencourt faz prévia de seu bloco neste domingo na Feirinha São Luís. O bloco Bittencá E Acolá defende a diversidade de gênero e a liberdade de expressão, como mensagem principal.



O presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves participou nesta quarta-feira da posse solene dos empresários Cristiano Barroso Fernandes e Magnólia Rolim como presidente e vice-presidente da nova diretoria da Associação Comercial do Maranhão para o triênio 2020-2022. Baldez fez questão de parabenizar os novos gestores da ACM, inclusive os diretores da FIEMA que também compõem a nova diretoria da ACM (Pedro Robson, Celso Gonçalo, Fábio Nahuz e Benedito Mendes) e colocou a FIEMA como parceira e à disposição da entidade co-irmã. No registro acima, o vice-governador Carlos Brandão, com o presidente da ACM, eleito, Cristiano Barroso, e o presidente da Fiema, Edilson Baldez das Neves.



O grupo Argumento (foto), Herton Rã e o Bicho Terra são as atrações da estreia do bloco "Tu já tá", hoje, no Blue Tree São Luís. A parceria de muita identidade cultural e maranhense junta o produtor Mário Moraes e a grife Vista Santê, do jovem empresário e jornalista Pedro Henrique Freire. O bloco veio para agitar os domingos desta já animadíssima temporada pré-carnavalesca.

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS



Simara Carneiro, Maria Helena Viégas, Rommel, Benjamin Viégas, Ana Lídia Carneiro, Rafael Maciel e Pedro Carneiro

Mini chef Bem & seus lanches divertidos no curso da Potiguar

Foi concorrida, divertida e deliciosa a oficina promovida pela Cozinha Potiguar e que reuniu a garotada para aprender como fazer Lanches Divertidos. O curso foi ministrado por Benjamin Viégas, ou Mini Chef Ben como ele é mais conhecido. Com a ajuda da mãe Ana Lídia Carneiro, ele ensinou como a criançada pode preparar seus próprios lanches para levar para a escola ou para consumir em casa, com uma pegada saudável e divertida. A Loja Potiguar do Cohafuma foi o palco do evento gratuito, no espaço Cozinha Potiguar, que ficou lotada de pais e filhos em busca de uma alimentação mais saudável.



Os pais do Chef Ben, Rommel Viégas e Ana Lídia Carneiro com Carol Carvalho



O Mini Chef Ben com o amigo Pedro Lisboa



Laura e Marília Pimentel



A criançada aprendeu como fazer lanchessaborosos e decorados de forma divertida



O Chef Ben e a mãe Ana Lídia Carneiro mostrando aos participantes do curso como colocar a mão na massa para produzir lanches saudáveis, fáceis e saborosos.



Rafael Maciel (Potiguar) com o grupo de participantes do workshop e o Chef Ben. Todos levaram para casa um certificado especial da Cozinha Potiguar.



José Domingues, Danielle Veira, Wherter – Beto Soares

A beleza e o brilho do bloco "Tá Bunita"

Não faltaram animação e gente bonita na terceira edição do Bloco Tá Bunita no último sábado, 1º, no Santorini Eventos, no Olho D'Água. A festa, que este ano teve clima de Sunset, se consolidou como uma das mais animadas e charmosas do pré-Carnaval de São Luís. O bloco tem ainda um caráter social, pois parte da renda é destinada a um projeto, entidade e associação. Este ano, a Casa Acolher, que apóia portadores de DST/AIDS e seus acompanhantes, foi contemplada com a doação.



Igor Lustosa, Manoella Lago e Manu Schiavotelo/ Amanda Couto e Leonardo César



Dani Bacelar e Davi Duailibe/ Carol Hortelgal e Cibelle Bacellar



Juliana Brasil/ Wallquíria Moraes e Elida Mota

COMPRAS PREMIADAS potiguar

12X SEM JUROS NO CARTÃO POTIGUAR
OU EM 10X SEM JUROS | VISA | MASTERCARD | NEXUS | AMERICAN EXPRESS | CREDITO

GRANDE FORMATO

- Porcelanato 120x120 Tipo "A" Polido Decor: R\$ 169,90/m²
- Caixa Térmica 34L MOR: R\$ 59,90/unid.
- Cadeira Atlântida Tramontina: R\$ 29,90/unid.
- Impermeabilizante Sikatop 107 18kg: R\$ 109,90/unid.

VALE-COMPRAS
R\$ 3.000,00
R\$ 5.000,00
Cinco Mil Reais

Promoção válida até 11/02/2020 ou enquanto durar o estoque. Imagens meramente ilustrativas. *Sujeito a quantidade de m² contidos na caixa. Venda somente de caixa fechada. Consulte o regulamento completo e o Certificado de Autorização SECAP na loja participante.



DIVERSIDADE E SEGURANÇA. MARANHENSES E TURISTAS APROVAM O CARNAVAL DO MARANHÃO.

Marca da diversidade cultural, organização impecável e segurança reforçada em vários pontos da capital maranhense, o pré-carnaval está agradando aos milhares de foliões, que lotam o circuito da Avenida Beira Mar e o Centro Histórico de São Luís.

Um esquema de segurança formado por policiais militares, soldados do Corpo de Bombeiros, homens da Guarda Municipal, agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte, ambulâncias, carro de combate a incêndios e tantos outros equipamentos, está proporcionando muitos elogios por parte da população.

No último sábado (01/02), o Bloco da Imprensa, que faz da Praça dos Catraieiros, ao lado da Casa do Maranhão, um dos pontos mais frequentados da Ilha do Amor, reuniu grandes nomes da comunicação, convidados, turistas e centenas de pessoas, no ritmo eletrizante do carnaval maranhense. Blocos, Escolas de Samba e artistas locais, cantam e encantam, no palco armado para os shows.

O empresário, Luis França Lima, contou, "eu era acostumado a passar o período carnavalesco, fora de São Luís, mas dado ao crescimento, valorização das nossas tradições e a organização, resolvi ficar por aqui mesmo, esse ano" e concluiu: "o Bloco da Imprensa, reuniu o que temos de melhor".

A programação completa do Pré-Carnaval do Maranhão pode ser encontrada, no site: www.cultura.ma.gov.br ou nas redes sociais da Secretaria de Estado da Cultura (SECMA).



MARCOS DAVI, MADALENA NOBRE, COM O CASAL, AYANNE ALVES E LUIS FRANÇA, GETÚLIO TARGINO.

PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO, CAEM NA FOLIA.

UMA MULTIDÃO FESTEJA O PRÉ-CARNAVAL DO MARANHÃO.



o casal Leonice e Vânio Azevedo no momento do "Parabéns a Você".

LEONICE AZEVEDO COMEMOROU ANIVERSÁRIO EM SUA RESIDÊNCIA, EM FESTA INTIMISTA.

A sorridente e descontraída empresária, Leonice Azevedo, comemorou na última terça (04/02), mais um ano de vida e reuniu um seleto grupo de amigos e familiares, para comemorar as dádivas da vida.

Leonice, acabou de chegar do sul do país, com novidades do mundo da moda, para atualizar os trajes de gala, formaturas e festas do Ateliê Azevedo, que é dirigido por ela e seu marido, Vânio. O casal aproveitou o clima de carnaval e criou um ambiente bastante descontraído em sua residência. A alegria foi contagiante. Parabens!



Trajes da nova coleção do Ateliê Azevedo, sendo apresentados ao Programa Nobre.



O casal Marcos Davi e Madalena Nobre estão finalizando os detalhes do evento, que tem como tema "O CARNAVAL DA DIVERSIDADE CULTURAL DA HUMANIDADE".



OS CASAIS, DR. DANILO EVERTON E MARIHUSHA CAVALCANTE (CAPA DA REVISTA), COM PIRES DE CASTRO (SEGUNDA CAPA DA REVISTA) E GUGA FERNANDES.



MARCOS DAVI, MADALENA NOBRE, PIRES DE CASTRO E GUGA FERNANDES.

NOVA EDIÇÃO DA REVISTA DELUXE

A empresária, Guga Fernandes, apresentou a edição de Nº 44 da Revista DELUXE, em um prestigiado evento na noite do dia 04 de fevereiro. Guga, que é a editora geral, trouxe nas capas, o conceituado advogado, contador e empresário, Pires de Castro, contando um pouco da sua trajetória de sucesso no segmento de assessoria e consultoria e o casal da área médica, Danilo Everton e sua esposa, Marihusha Cavalcante, que se destacam, por transformar vidas, através de atitudes saudáveis.

Além de moda, beleza e grandes acontecimentos, a Revista DELUXE, que é sinônimo de bom gosto, agrada pela qualidade de impressão, conteúdo das matérias, leveza das informações e estilo elegante de diagramação. Sucesso.

PASSAPORTE FOLIA 2020. TUDO PRONTO PARA A MAIS COMPLETA FEIJOA DA PRÉ-CARNAVALESCA DO MARANHÃO.

A Feijoada pré-carnavalesca, que vai comemorar os 16 anos do Programa de TV Mundo Passaporte, terá como atrações, o DJ Johnny Jay, a cantora Teresa Canto e Banda, os músicos LucioMari Cordas, Thais Moreno e a Banda Kayambá.

A festa vai acontecer no próximo domingo (16/02), no Hotel Luzeiros - São Luís e terá o embarque liberado, a partir das 13h00. O evento conta com serviço de buffet completo, open bar, open food e maiores informações, podem ser obtidas, através do fone e whatsapp (98) 98122-2450